

Relatório Final Parmis II

Abril de 2025

Parmis

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR
MARÉSS
MAPEAMENTO EM AMBIENTES
RESISTÊNCIA, SOCIEDADE E SOLIDARIEDADE



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE



TE
TRIDENT ENERGY

A realização do PLANO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS (PARMIS) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Equipe técnica

Coordenação Geral

Tatiana Walter

Patricia Tometich

Naila de Freitas Takahashi

Ederson Pinto da Silva

Docentes

Cristiane Simões Netto Costa

Gracieli Trentin

Márcia Borges Umpierre

Liandra Peres Caldasso

Coordenação técnica

Bianca Caetano

Juliana Hubner

Leon Barreto Gonçalves Rosa

Franciely Frasseto Delomo Ledesma

Tanize Dias

Melissa Orestes

Pesquisadores(as)

Amanda Coelho Alfaia

Ana Paula Bork

Augusto Gowert Tavares

Carlos Eduardo Albuquerque

Clara Mara Gonçalves Chaves

Francisco Muenzer Soares

Frederico Ribeiro Seus

Giovani Höber Ghiggi

Gisele Costa Fredo

Indira Ávila dos Santos

Jordana Belem Rodrigues

Juliana Fonseca Oliveira de Melo

Juliane da Costa Teixeira

Laís da Silva Almeida

Lara Mattos Martins

Letícia Hanna dos Santos Falcão

Lucas Lins Costa

Marilia Silva da Costa

Maryanna Oliveira Pozenato

Matthews Rocha Mello

Nahome Paz Azevedo dos Santos

Nair Borges Avila

Natália Barreto Gonçalves Rosa

Patricia de Araújo Silva

Rafaella Peglow Bulbolz

Roberto Caldeira Lopes

Vania Pierozan

Venine Oliveira dos Santos

Vera Timm Jeske

Lista de figuras

Figura 1: Perspectiva temporal da execução da Fase II do PARMIS.	8
Figura 2: Metas e produtos entregues na Fase II do PARMIS.....	9
Figura 3: Estrutura organizacional da Equipe da Fase II do PARMIS.....	11
Figura 4: Caracterização da equipe técnica da Fase II do PARMIS.....	14
Figura 5: Distribuição dos cargos e organização da equipe em GTs na Fase II do PARMIS	16
Figura 6: Síntese das formações e participação da equipe do PARMIS.....	20
Figura 7: Captura de tela do site da FAURG.....	23
Figura 8: Distribuição dos recursos do PARMIS, no período de abril de 2024 a janeiro de 2025, em diferentes categorias.....	24
Figura 9: Materiais gráficos produzidos pela equipe do PARMIS.....	26
Figura 10: Peças produzidas durante a Fase II do PARMIS para os canais de divulgação.....	30
Figura 11: Organização do acesso aos produtos do PARMIS.....	31
Figura 12: Imagem da página do PARMIS no <i>site</i> do laboratório MARéSS.....	32
Figura 13: Imagem da página inicial do <i>site</i> do laboratório MARéSS, com a Consulta Pública.....	32
Figura 14: Capas dos Boletins 7 e 8 e QR Code para acesso.....	33
Figura 15: Capa do Boletim 9.....	34
Figura 16: Vídeo Síntese da Fase II do PARMIS.....	35
Figura 17: Imagem da capa do Vídeo do Planeja+.....	36
Figura 18: Materiais publicados nas redes sociais.....	38
Figura 19: Síntese da participação da equipe PARMIS em eventos de cunho científico durante a Fase II.....	40
Figura 20: Capa do livro Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.....	42
Figura 21: Capturas de tela durante o último dia da 1ª Oficina	44
Figura 22: Fotografia durante apresentação em plenária na 2ª Oficina.....	45
Figura 23: Fotografia durante momento de debate na 3ª Oficina.....	46
Figura 24: Dimensões do Planeja+.....	48
Figura 25: Proposta de estrutura organizacional do Programa.....	49
Figura 26: Síntese da participação durante a análise para a Identidade Visual do Plano Macro.....	53
Figura 27: Marca do Plano Macro, em versão completa e somente logotipo.....	55
Figura 28: Aplicação em alguns pontos de Contato.....	56
Figura 29: Metodologia Diamante Duplo.....	56
Figura 30: Representação da Persona Maicon.....	57
Figura 31: Protótipo (v.1).....	58
Figura 32: Protótipo (v.2).....	59
Figura 33: Síntese das atividades desenvolvidas para atender a Meta 1: Planejamento das Atividades do PARMIS e Meta 4: Divulgação dos Resultados do Projeto.....	60
Figura 34: Síntese das atividades desenvolvidas para atender a Meta 5: Detalhar o Programa Macrorregional de Controle Social das Rendas Petrolíferas e Elaborar a Identidade Visual do Plano Macro envolvendo assessoria à equipe do Portal do PMCS.....	61

Lista de quadros

Quadro 1: Atribuições da equipe PARMIS.....	12
Quadro 2: Organização dos encontros formativos por tema e objetivo.....	17
Quadro 3: Descrição das <i>hashtags</i> utilizadas nas campanhas do PARMIS.....	39
Quadro 4: Quadro de encontros sobre a Identidade Visual do Plano Macro	51

Sumário

Apresentação	5
2.Contextualização do PARMIS	6
2.1. Planejamento de Atividades (Meta 1) e ações estruturantes nas relações de trabalho, organização operacional, administrativas e financeiras	10
2.1.1. Estrutura e perfil da equipe técnica do PARMIS na Fase II	10
2.1.2. Encontros Formativos.....	16
2.1.3. Avaliações Contínuas.....	21
2.1.4. Administrativo/financeiro.....	22
2.1.5. Banco de Dados.....	25
2.1.6. Acervo.....	28
2.2. Resultados do PARMIS Fase I (Metas 2 e 3)	28
2.3. Divulgação dos Resultados do Projeto (Meta 4).....	28
2.3.1. Canais de divulgação	29
2.3.2. Boletim com a síntese do processo de construção do Programa (Produto 12).....	33
2.3.3. Relatório audiovisual (Produto 15).....	35
2.3.4. Produção de conteúdo para publicação nas redes sociais	37
2.3.5. Produção científica e participação em eventos.....	39
2.3.6. Livro Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.	41
2.4. Detalhar em conjunto com os PEA, o Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas - Planeja+ (Meta 5).....	43
2.4.1. Processo de estruturação do Planeja+	43
2.4.2. Versão consolidada do Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas - Planeja+ (Produto 11)	47
2.4.3. Relatório da consulta pública do Planeja+ (Produto 14).....	49
2.5. Elaborar a Identidade Visual do Plano Macro, envolvendo assessoria a equipe do Portal Informa Petróleo (Meta 6).....	50
2.5.1. Identidade Visual do Plano Macro	51
2.5.2. Portal Informa Petróleo	56
3.Esforço de pesquisa	60
4.Considerações Finais	62
Referências	65

Apresentação

O documento em tela versa sobre o Relatório Final (produto 16), que compõe o Plano de Trabalho da Fase II do projeto (SEI nº18429879) “Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS)”, exigido como condicionante da Licença de Operação nº 1572/2020, 1ª Retificação, concedida à empresa Trident Energy do Brasil Ltda. para o sistema de produção, coleta e escoamento de petróleo e gás natural dos polos Pampo e Enchova, campos de Badejo, Bonito, Bicudo, Enchova, Enchova Oeste, Linguado, Marimbá, Pampo, Piraúna e Trilha, na Bacia de Campos.

Seu objetivo é apresentar a sistematização das atividades desenvolvidas pela equipe técnica do PARMIS no período de abril de 2024 a março de 2025.

Para facilitar a leitura, o documento foi estruturado em 3 seções, além desta breve apresentação. A seção 1 resgata o histórico da Fase I do PARMIS e pontua os principais marcos da Fase II. Já a seção 2 descreve as 6 metas previstas no Plano de Trabalho, descritas em sequência, sendo cada uma delas associada a produtos¹ como boletim, relatório audiovisual, identidade visual e o programa macrorregional detalhado; além de outros resultados que não estavam previstos, mas foram desenvolvidos considerando o amadurecimento da pesquisa, o acúmulo da equipe técnica do PARMIS e o planejamento das atividades, a exemplo da formação da equipe e a criação de conteúdo para divulgação. A seção 3 apresenta considerações finais, retratando desafios, adequações necessárias, e próximos passos.

1 A numeração de produtos da Fase II seguiu a sequência dos produtos da Fase I, iniciando no “Produto 12”.

2. Contextualização do PARMIS

A Fase I do PARMIS foi executada de janeiro de 2021 a março de 2024 e teve como envolvidos(as) na pesquisa, além da equipe técnica do PARMIS: i) analistas ambientais da Coordenação de Licenciamento Ambiental de Produção de Petróleo e Gás *Offshore* (COPROD/IBAMA); ii) equipe técnica dos Projetos de Educação Ambiental (PEA) Pescarte, Territórios do Petróleo, FOCO, NEA-BC, QUIPEA, Rede Observação e Redes; iii) representantes das empresas petrolíferas responsáveis por acompanhar os PEA; iv) sujeitos(as) da ação educativa dos PEA e; v) educadores(as) ambientais dos PEA em atividade na área de abrangência do Plano Macro. Além disso, foram considerados dados do Projeto “Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro - Impactos na Pesca²”.

A pesquisa na Fase I voltou-se a analisar a execução dos PEA desenvolvidos com base na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/2010³, dedicando-se à identificação de resultados e fragilidades (Documento 1). A partir dessa análise e de oficinas de trabalho em conjunto com a COPROD/IBAMA, foram construídas propostas de quatro Programas para compor o Eixo 4 do Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural - Plano Macro (Instrução Normativa - IN nº 14/2023), a saber: Programa Macrorregional de Controle Social das Rendas Petrolíferas, Programa Macrorregional de Segurança Territorial das Comunidades Pesqueiras, Programa Macrorregional Observatório da Dinâmica da Indústria Petrolífera e Programa Macrorregional de Formação Continuada. Ressalta-se que se tratam de propostas preliminares, que devem passar por amadurecimento e possíveis reformulações, sob condução da COPROD/IBAMA.

Em sua versão inicial, os Programas possuíam os itens: i) justificativa; ii) participantes do programa; iii) abrangência; iv) periodicidade da avaliação do programa; v) objetivos; vi) impactos e fatores de vulnerabilização socioambiental que se pretende mitigar; vii) perspectiva da mitigação; viii) articulação com os demais programas do Plano Macro; ix) inter-relação entre os programas do eixo 4; x) grupo de indicadores sugeridos para o Programa e; xi) considerações sobre os programas, sendo organizados em um único documento, denominado Documento 2-3.

Após a publicação, foi planejada e implementada consulta pública visando o recebimento de dúvidas e contribuições relacionadas aos Programas. O processo foi organizado em 5 etapas, no período de 10 de agosto a 30 de outubro de 2023, totalizando 82 dias de mobilização para a participação em diferentes espaços e formatos. A consulta teve o objetivo de promover a participação das pessoas interessadas na discussão, em especial das coordenações técnicas dos PEA e

2 A realização do projeto “Impactos na Pesca” foi uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal - MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

3 O objetivo da Nota Técnica nº 01/2010 é propor diretrizes para a elaboração, execução e divulgação dos programas de educação ambiental desenvolvidos regionalmente por bacia de produção, vinculados ao processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás conduzido pela CGPEG/IBAMA.

das empresas petrolíferas que estão na área de abrangência do Plano Macro. Finalizado o processo, foi redigido um relatório (Consulta Pública) pontuando a metodologia adotada e os resultados.

A concepção da Fase II do PARMIS relaciona-se com os principais produtos da fase anterior, tendo como centralidade a demanda da COPROD/IBAMA para a continuidade do aprimoramento da gestão da mitigação dos impactos socioambientais da indústria do petróleo. Nessa fase, a ênfase foi no detalhamento do Programa Macrorregional de Controle Social das Rendas Petrolíferas (PMCSR)⁴ e na construção da Identidade Visual do Plano Macro. Essa demanda foi apresentada em reunião realizada em 16 de janeiro de 2024 (SEI nº 18093595).

Nesse contexto, uma das metas foi voltada ao detalhamento do Programa, que envolveu a melhoria e validação dos itens citados anteriormente, em interface com a consulta pública, culminando na concepção metodológica do programa e sua estrutura organizacional. Essa construção dialógica foi realizada junto aos(as) analistas ambientais da COPROD/IBAMA; às equipes técnicas que conduzem os PEA relacionados ao tema do controle social e das rendas petrolíferas – os quais conseqüentemente, possuem um acúmulo em torno de sua execução– e representantes das empresas petrolíferas responsáveis por acompanhar esses PEA, especialmente a Petrobrás. Para subsídio das propostas metodológicas que foram desenvolvidas, a COPROD/IBAMA emitiu o Parecer Técnico nº 92/2024-COPROD/CGMAC/DILIC (SEI nº 18568951), que analisa e aprova o Plano de Trabalho referente à segunda fase de execução do PARMIS e estabelece diretrizes para elaboração do Programa.

Outra meta da Fase II foi a construção da identidade visual do Plano Macro, prevendo ainda a assessoria para proposição de melhorias e adequações do Portal do PMCS, denominado Portal Informa Petróleo. Esses processos foram conduzidos junto à COPROD/IBAMA, ao Comitê de Coordenação Interinstitucional do Plano Macro (CCI) e ao Subcomitê do PMCS, de forma a promover maior integração e participação em torno da consolidação do Plano Macro.

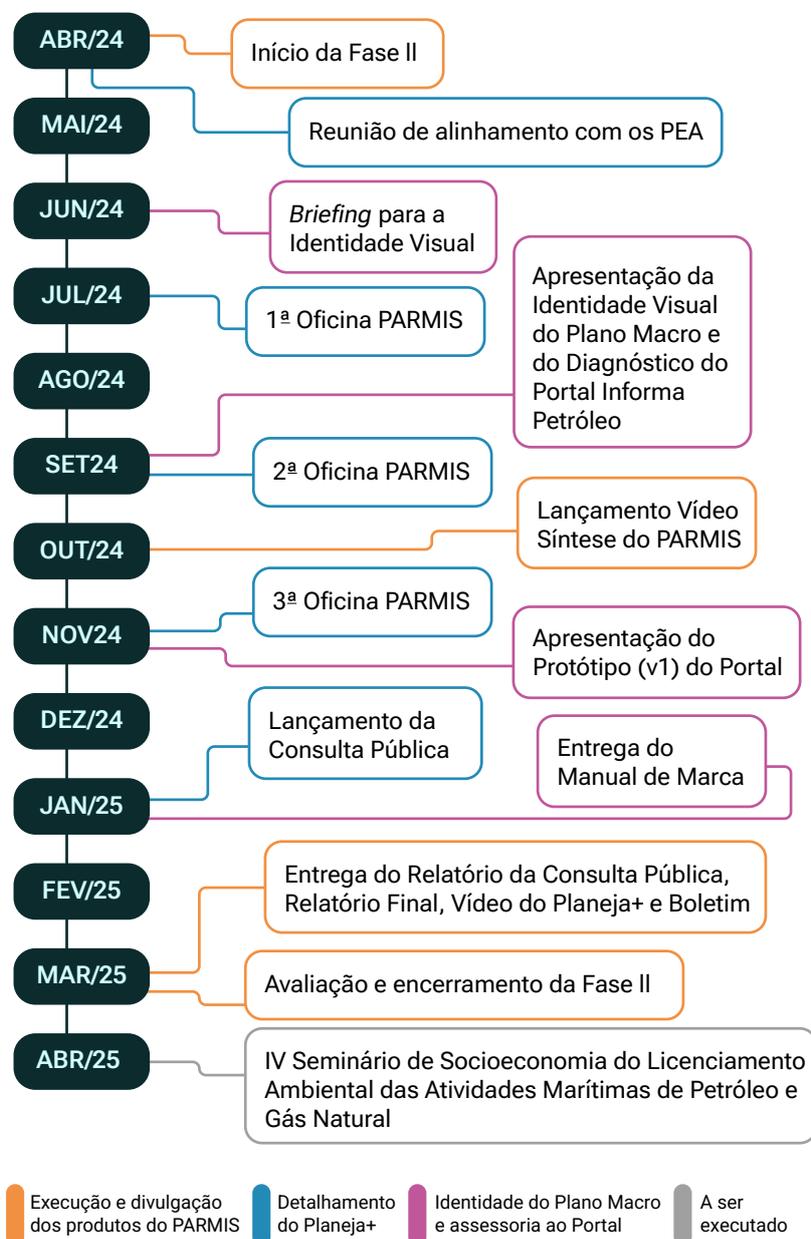
Para a condução desta Fase, foi mantida como premissa a pesquisa-ação, no entanto não houve novas coletas de dados. Os resultados da pesquisa realizada na Fase I foram o subsídio para as discussões e formulações para a “ação”, ou seja, o desenho de solução prática para o problema de pesquisa. Nessa perspectiva, as ações da Fase II podem ser compreendidas no âmbito da extensão universitária e, tanto os(as) analistas da COPROD/IBAMA quanto as equipes dos PEA e representantes das empresas petrolíferas, são participantes do processo, como também a equipe técnica do PARMIS. O conjunto de procedimentos adotados estão descritos junto a cada produto de forma específica.

Em relação à execução técnica, o projeto teve início em 01 de abril de 2024, tendo sido finalizado quase totalmente em 31 de março de 2025. Foram elencadas metas e produtos, associados às atividades executadas ao longo de 12 meses.

4 A versão inicial do programa recebeu como nome provisório “Programa Macrorregional de Controle Social das Rendas Petrolíferas”, ao longo do processo de detalhamento ocorrido na Fase II, houveram avanços que levaram a definição do nome “Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas Planeja+”.

A Figura 1 ilustra as etapas do desenvolvimento da Fase II do PARMIS em uma linha temporal, permitindo a visualização das principais atividades realizadas e dos produtos entregues.

Figura 1: Perspectiva temporal da execução da Fase II do PARMIS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

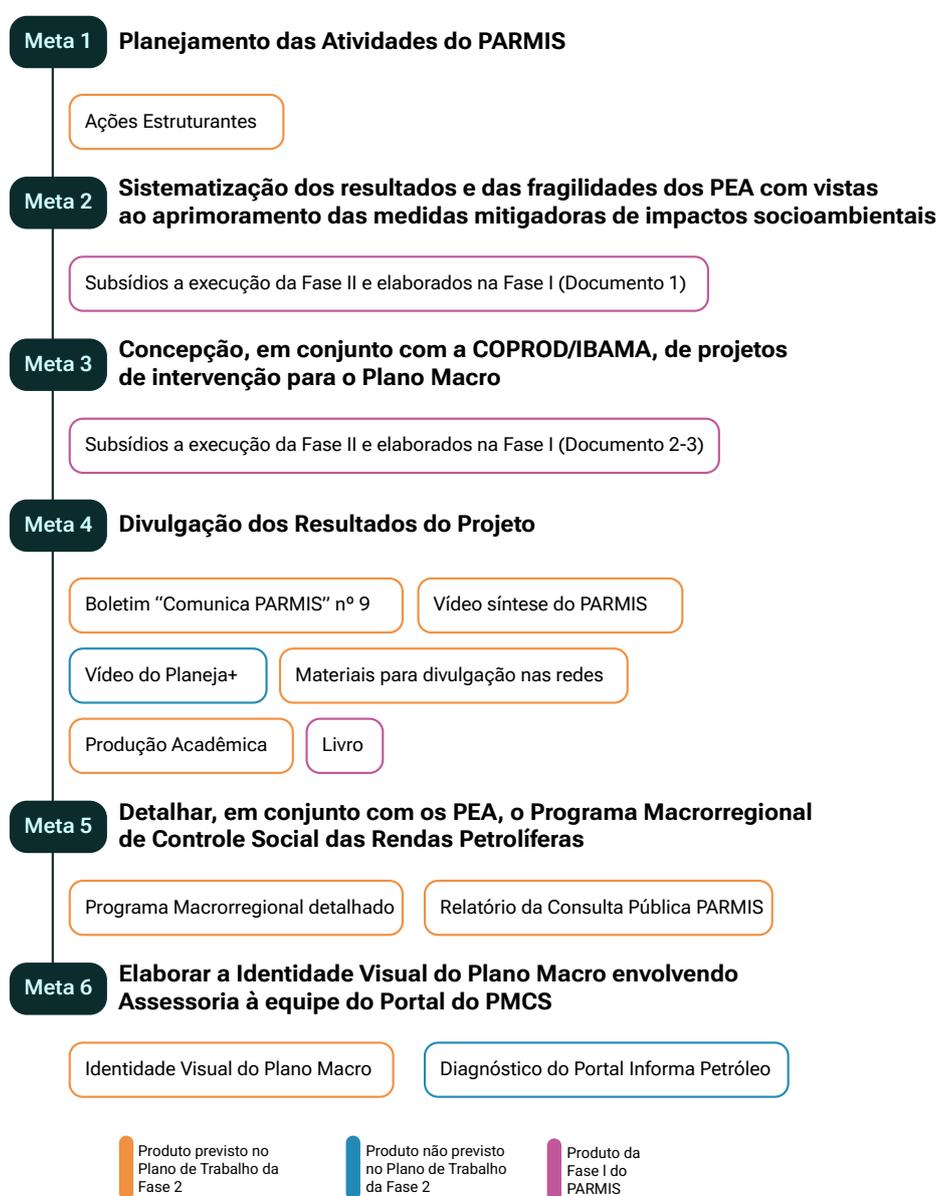
Sendo que a realização do IV Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal: Uma Proposta para Atuar sobre os Impactos dos *Royalties* no Planejamento das Cidades é a única atividade pendente até esta data. Sua prorrogação para 15 de abril de 2025 foi acordada entre IBAMA, Trident Energy do Brasil e Coordenação do PARMIS. O seminário será objeto de um relatório sintético específico, que será encaminhado até 31 de maio de 2025.

Cabe destacar que, na Fase I, o projeto teve a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FURG em julho de 2021⁵, não sendo necessário submetê-lo novamente ao referido CEP, considerando que não houve coleta de dados e predominaram as ações de extensão.

Metas e Produtos entregues na Fase II do PARMIS

Na sequência, é apresentado o conjunto de Metas, produtos e as atividades vinculadas às metas previstas no Plano de Trabalho, bem como, outros produtos e atividades que foram desenvolvidos durante a Fase II ainda que não estivessem previstos. Cabe ressaltar que o produto 16 se refere ao relatório em tela. Os demais relatórios foram distribuídos conforme a figura 2.

Figura 2: Metas e produtos entregues na Fase II do PARMIS



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

5 O processo está registrado no CEP sob o código CAAE nº 44791021900005324.

2.1. Planejamento de Atividades (Meta 1) e ações estruturantes nas relações de trabalho, organização operacional, administrativas e financeiras

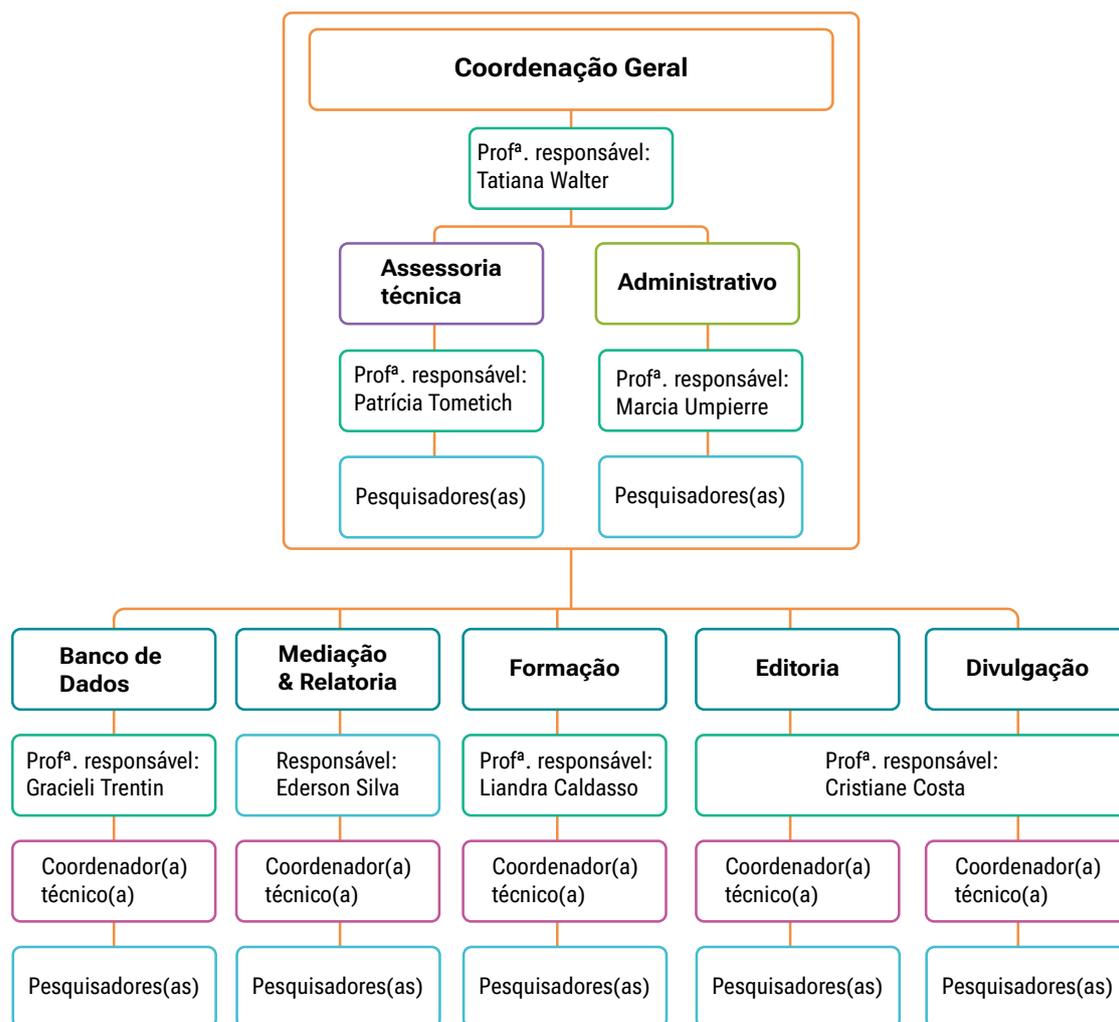
O planejamento do PARMIS Fase II ocorreu em paralelo com o término das atividades da Fase I. Para organizar as primeiras atividades desta fase, foram realizados, entre os meses de janeiro e março de 2024, um conjunto de encontros para identificar as estratégias para a execução do Plano de Trabalho. Dentre esses encontros, destacam-se: i) a oficina de avaliação presencial da Fase I; ii) o encontro para a apresentação do Plano de Trabalho da Fase II e; iii) a oficina de estruturação organizacional, atribuições e fluxos de trabalho. Ocorreram ainda diversas reuniões entre as integrantes da Trident Energy e as docentes da FURG para construção do orçamento, e reuniões junto aos analistas do IBAMA para delineamento do escopo da Fase II.

A seguir, serão apresentados os resultados desse planejamento, com a estrutura e o perfil da equipe técnica, os encontros formativos, os processos de avaliação, os dados administrativos/financeiros e o acervo constituído durante o período.

2.1.1. Estrutura e perfil da equipe técnica do PARMIS na Fase II

Para a execução do Plano de Trabalho, foram realizadas algumas alterações na estrutura organizacional da equipe técnica do PARMIS. Essas mudanças ocorreram a partir do processo avaliativo da Fase I e das atividades e produtos a serem elaborados durante a Fase II. Entre as principais motivações para readequação da estrutura (Figura 3) e das atribuições (Quadro 1) estão os objetivos desta fase, que se diferem da fase anterior; o cuidado para evitar sobrecarga de trabalho da equipe técnica do PARMIS e; potencializar a entrega dos produtos.

Figura 3: Estrutura organizacional da Equipe da Fase II do PARMIS



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Quadro 1: Atribuições da equipe PARMIS.

Responsáveis		Atribuições
Coordenação Geral	Assessoria técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Visão geral • Relação institucional: IBAMA, TRIDENT, FAURG, FURG, PEA, Petrobras, Subcomitê PMCS (comunicação oficial e relatórios protocolares) • Orientação das atividades • Estruturação dos produtos • Revisão de produtos • Revisão de português • Cronograma • Organização e salvaguarda do acervo
	Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Controle financeiro • Gestão administrativa • Contratações • Pagamentos • Aquisições • Manutenção e salvaguarda dos equipamentos do projeto • Relação institucional: FAURG
Grupos de Trabalho	Banco de Dados	<ul style="list-style-type: none"> • Formulários eletrônicos • Sistematização de informações • Organização das informações para visualização gráfica (gráficos, infográficos, mapas) • Salvaguarda do banco de dados • Subsídios às análises • Apoio à consulta pública
	Mediação & Relatoria	<ul style="list-style-type: none"> • Relatorias (reuniões internas e externas) • Comunicação com os(as) participantes das Oficinas do PARMIS • Oficinas: planejamento metodológico e operacional, material de apoio, mediação e relatoria • Elaboração da versão consolidada do Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas (Planeja+) • Salvaguarda dos dados do NVIVO • Coordenação do relatório final da Fase II

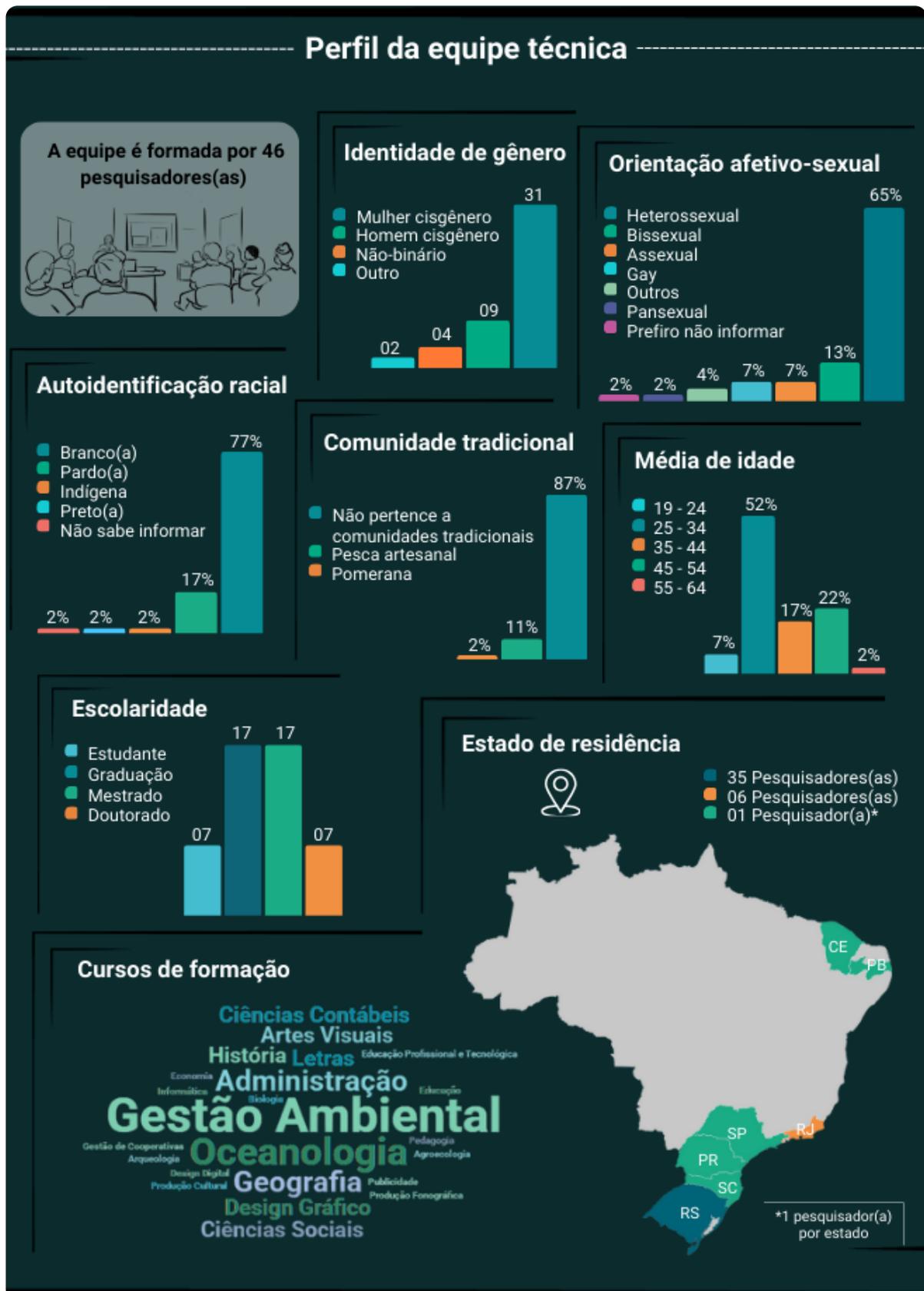
Responsáveis		Atribuições
Grupos de Trabalho	Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação continuada e executiva da equipe • Integração da equipe • Cuidado com saúde no trabalho • Apoio no planejamento e execução das Oficinas e Reuniões externas • Apoio à elaboração do Relatório Final da Fase II • Condução da Consulta Pública: planejamento metodológico e operacional, relatório • IV Seminário de Socioeconomia: apoio ao planejamento metodológico e operacional
	Editoria	<ul style="list-style-type: none"> • Diagramação de documentos (produtos, apresentações etc.) • Identidade visual do PARMIS • Identidade visual do Plano Macro • Portal Informa Petróleo • Boletim
	Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de conteúdo audiovisual • Produção de Vídeos • Gerenciamento das redes sociais do PARMIS • Divulgação do projeto e dos resultados do PARMIS • Composição do acervo visual
Atribuições gerais		<ul style="list-style-type: none"> • Produção acadêmica e participação em eventos • Teste e verificação dos equipamentos e material de consumo adquiridos • Apoio à organização do acervo • Participação nos encontros formativos

Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Embora a organização das atividades tenha obedecido à divisão exposta, com suas respectivas atribuições, é importante elucidar que houve um esforço contínuo para a integração dos Grupos de Trabalhos (GTs), especialmente pela interdependência entre as atividades dos diferentes grupos. Nesse sentido, a coordenação geral conduziu reuniões quinzenais de coordenações técnicas para manter todos os grupos atualizados sobre o andamento das atividades e orientá-los quanto às tarefas a serem elaboradas conjuntamente.

Em relação à caracterização dos perfis da equipe técnica do PARMIS, ao ingressar no projeto, os(as) integrantes foram convidados(as) a preencher um formulário autodeclaratório. Tal instrumento buscou entender as características sociodemográficas e acadêmico-profissionais da equipe (Figura 4), que podem ser observadas na próxima página.

Figura 4: Caracterização da equipe técnica da Fase II do PARMIS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Ressalta-se que a equipe técnica do PARMIS é composta por profissionais de diferentes localidades, trajetórias acadêmicas e formações. Atualmente, é formada por 46 pessoas com diferentes faixas etárias: 52% (24) possui idade entre 25 à 34 anos; 22% (10) possui idade entre 45 à 54 anos; 17% (8) possui idade entre 35 à 44 anos; 7% (3) possui idade entre 19 à 24 anos; e 2% (1) possui idade entre 55 a 64 anos. Quanto às localidades, a equipe está capilarizada em 7 estados do Brasil, com a maior concentração no estado do Rio Grande Sul, onde 76% (35) da equipe reside com forte ênfase nos municípios que costeiam a Lagoa dos Patos, tais como: São Lourenço do Sul com 43,4% (20), Rio Grande com 15,2% (7), Pelotas com 10,8% (5), Porto Alegre com 4,4% (2) e Santo Antônio da Patrulha com 2,2% (1). O Rio de Janeiro é o segundo estado com maior número de integrantes do PARMIS, com 13% (6), nos municípios de Campos dos Goytacazes, Itatiaia, Niterói, Rio de Janeiro e São João da Barra. Nos demais estados, Ceará, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e São Paulo, possuem o mesmo percentual de 2,2%, o que representa um integrante em cada um dos respectivos estados.

No que se refere à identificação de gênero, 67% (31) se declarou como mulher cisgênero, 20% (9) como homem cisgênero, 8,6% (4) como pessoas não binárias e 4,3% (2) possuem outras identificações não declaradas no formulário. Sobre a orientação afetivo-sexual, 67% (31) identificam-se como heterossexuais, 11% (5) como bissexuais, 6,6% (3) como gay, 6,6% (3) como assexual, 2,2% (1) como panssexual, e 6,6% (3) preferiram não declarar ou possuem outras identificações afetiva-sexual que não constam no formulário.

Quanto à autodeclaração étnica-racial, a equipe do PARMIS é formada por 77% (35) pessoas brancas, 17% (8) pessoas pardas, e 2% (1) pessoa indígena, 2% (1) pessoa negra e uma 2% (1) pessoa que preferiu não informar sua autodeclaração étnico-racial. Sobre a identificação enquanto pertencente à Povos e Comunidades Tradicionais (PCT), utilizando-se das nomenclaturas dispostas no Decreto nº 8.750, de 9 de maio de 2016, há na equipe PARMIS 11% (5) pessoas que são originárias de Comunidades Pesqueiras Artesanais, 2% (1) que é originária de Comunidades Pomeranas, e demais não pertencem à PCT, o que representa 87% (40) da equipe.

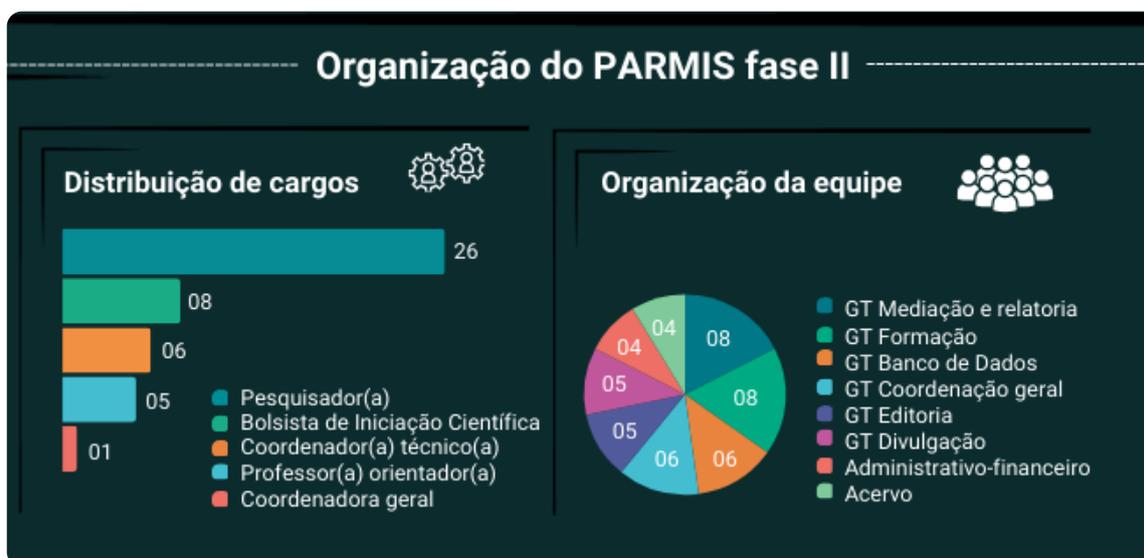
Fez-se necessário identificar particularidades quanto às pessoas com deficiências, seguindo as orientações dispostas na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e também, identificar pessoas com limitações físicas e com neurodivergências. Tal identificação tem como principal objetivo resguardar a equipe de possíveis situações que possam trazer constrangimentos ou desgaste físico. Ao todo, 6,5% (3) informaram possuir alguma limitação física e 6,5% (3) informaram possuir diagnósticos de neurodivergência.

Os graus de escolaridade da equipe PARMIS são bem diversificados, o que é necessário para o perfil de equipe devido às atividades que são desenvolvidas e requerem diversidade. Dito isto, 34,7% (16) informaram possuir graduação, 15,3% (7) possuem o doutorado completo, 15,3% (7) são estudantes com graduação em andamento. A formação na graduação é diversa, com destaque para os cursos de Gestão Ambiental e Oceanologia que possuem os maiores quantitativos de profissionais na equipe.

A equipe foi caracterizada, também, quanto às áreas do conhecimento científico. Para realização desse diagnóstico foram utilizadas como base as áreas do conhecimento científico determinadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES). No formulário essa questão foi de múltipla escolha, permitindo sinalizar mais de uma área do conhecimento, por compreender que elas podem variar durante toda a trajetória de um(a) pesquisador(a), seja na graduação, no mestrado ou no doutorado. Nesse sentido, 43% (20) informaram possuir formação Multidisciplinar, 28,8% (13) possuem formação nas Ciências sociais aplicadas, 26,6% (12) possuem formação em Ciências humanas, 22,2% (10) possuem formação em Linguística, letras e artes, 17,4% (8) possuem formação em Ciências exatas e da terra, 8,8% (4) possuem formação em Ciências agrárias e 6,6% (3) possuem formação em Ciências biológicas.

Além da equipe PARMIS atuar em GTs específicos (Figura 5), cada profissional possui atribuições relacionadas à sua contratação.

Figura 5: Distribuição dos cargos e organização da equipe em GTs na Fase II do PARMIS



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Atualmente, a equipe possui um corpo técnico majoritariamente formado por 26 profissionais pesquisadores(as), os quais somam 57%, 8 bolsistas de Iniciação Científica (17%), 6 coordenadores(as) técnicos contratados em regime de CLT (13%), 5 professoras orientadoras (11%) e 1 coordenadora geral (2%).

2.1.2. Encontros Formativos

No processo de avaliação final da Fase I, observou-se que os encontros formativos desempenharam um papel importante para a prática interdisciplinar e a integração da equipe no trabalho, sendo fundamentais para garantir a qualidade dos resultados dos produtos relacionados ao projeto. Nesse contexto, essa estratégia pedagógica foi mantida na Fase II do PARMIS.

No primeiro momento, foi elaborado um Plano Pedagógico para a formação continuada, com encontros formativos e de integração e vivências. No entanto,

devido aos eventos climáticos extremos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul (RS) e seguindo a orientação da coordenação geral do projeto, o Plano Pedagógico foi adaptado ao cronograma de atividades. Nessa adaptação foi considerado, também, que os temas abordados na formação continuada durante a Fase I foram pressupostos para a execução das ações da Fase II.

Dessa forma, os encontros formativos da Fase II foram estruturados a partir das demandas executivas do projeto, diretamente relacionadas às metas e produtos previstos no Plano de Trabalho. Foram realizados 25 encontros formativos, sendo 19 voltados para a consolidação do Planeja+, da identidade visual do Plano Macro e do Portal Informa Petróleo. Os outros 6 encontros foram dedicados à integração e vivências, com o objetivo de promover a interação e a experiência coletiva entre os(as) membros(as) da equipe.

Ademais, os encontros formativos foram planejados com objetivos específicos para cada tema desenvolvido, garantindo a intencionalidade pedagógica necessária para contribuir com os processos de ensino-aprendizagem. Para esses encontros foi utilizada, como referencial teórico, a educação popular (Freire, 1987). No Quadro 2, são apresentados os temas e objetivos de cada encontro formativo desenvolvido na Fase II do PARMIS.

Quadro 2: Organização dos encontros formativos por tema e objetivo.

Encontro formativo/ data	Tema	Objetivos
1º 30/04/2024	Organograma e relatorias	Compreender diferentes modelos de relatoria para as atividades do PARMIS e as atribuições dos GTs e assessorias técnicas que compõem o organograma do PARMIS Fase II.
2º 28/05/2024	Integração e Vivências	Compreender a situação atual da equipe técnica do PARMIS, suas condições físicas, psicológicas e mentais diante dos impactos dos eventos climáticos extremos ocorridos no estado do RS.
3º 04/06/2024	Temas geradores para a formação continuada	Realizar escuta ativa sobre as condições físicas, psicológicas e mentais em relação aos eventos climáticos extremos ocorridos no estado do RS; Alinhar as expectativas da equipe técnica diante dos temas que serão desenvolvidos durante os encontros formativos.
4º 11/06/2024	Mecanismos de organização do acervo PARMIS	Compreender e reconhecer a estrutura, a dinâmica e a importância do acervo do PARMIS enquanto uma ferramenta de trabalho.
5º 18/06/2024	Encontro assíncrono: leitura sobre os documentos da 1ª Oficina	Contribuir para o aprofundamento e estudo individualizado sobre os materiais de subsídio da 1ª Oficina.

Encontro formativo/ data	Tema	Objetivos
6º 21/06/2024	Recepção aos(as) novos(as) integrantes da equipe técnica do PARMIS Fase II	Acolher e integrar novos(as) integrantes da equipe; Apresentar o organograma com as atribuições de cada GTs e assessorias; Apresentar o plano de trabalho PARMIS.
7º 25/06/2024	Alinhamento sobre a estratégia executiva e metodológica e as atividades da 1ª Oficina do PARMIS Fase II	Conhecer a proposta metodológica da 1ª Oficina do PARMIS Fase II (on-line).
8º 09/07/2024	Avaliação coletiva da 1ª Oficina do PARMIS Fase II	Identificar o que deve permanecer e o que deve ser modificado para potencializar as próximas oficinas.
9º 16/07/2024	Validação do Plano Pedagógico do PARMIS Fase II	Analisar e validar a proposta de plano pedagógico.
10º 23/07/2024	Integração e Vivências	Estimular reflexão sobre as temáticas de raça, gênero e classe, por meio da socialização de inspirações e conhecimentos sobre a trajetória de mulheres negras latino-americanas caribenhas.
11º 30/07/2024	Identidade Visual do Plano Macro e Portal Informa Petróleo	Conhecer a metodologia do processo de construção da Identidade Visual do Plano Macro; Conhecer o processo de assessoria ao Portal Informa Petróleo; Receber contribuições da equipe técnica do PARMIS sobre o Portal Informa Petróleo (chuva de ideias).
12º 06/08/2024	Contribuições da equipe técnica do PARMIS para a Identidade Visual do Plano Macro	Receber contribuições da equipe técnica do PARMIS sobre a Identidade Visual do Plano Macro.
13º 13/08/2024	Apresentação do escopo e contribuições ao PMCSR (nome provisório)	Conhecer a estrutura do PMCSR (nome provisório) e o trabalho realizado pelos grupos focais que participaram da sua elaboração.
14º 20/08/2024	Integração e Vivências	Estimular a reflexão sobre a temática indígena e os obstáculos que enfrentam na sociedade a partir da apresentação de jovens indígenas artistas e sua produção cultural; Sensibilizar sobre a existência dos indígenas no campo das artes, e como a arte reverbera em cada pessoa, destacando a intersecção entre os temas trabalhados durante o mês de agosto (Indígenas e Juventudes) e o Dia Nacional das Artes (12/08).

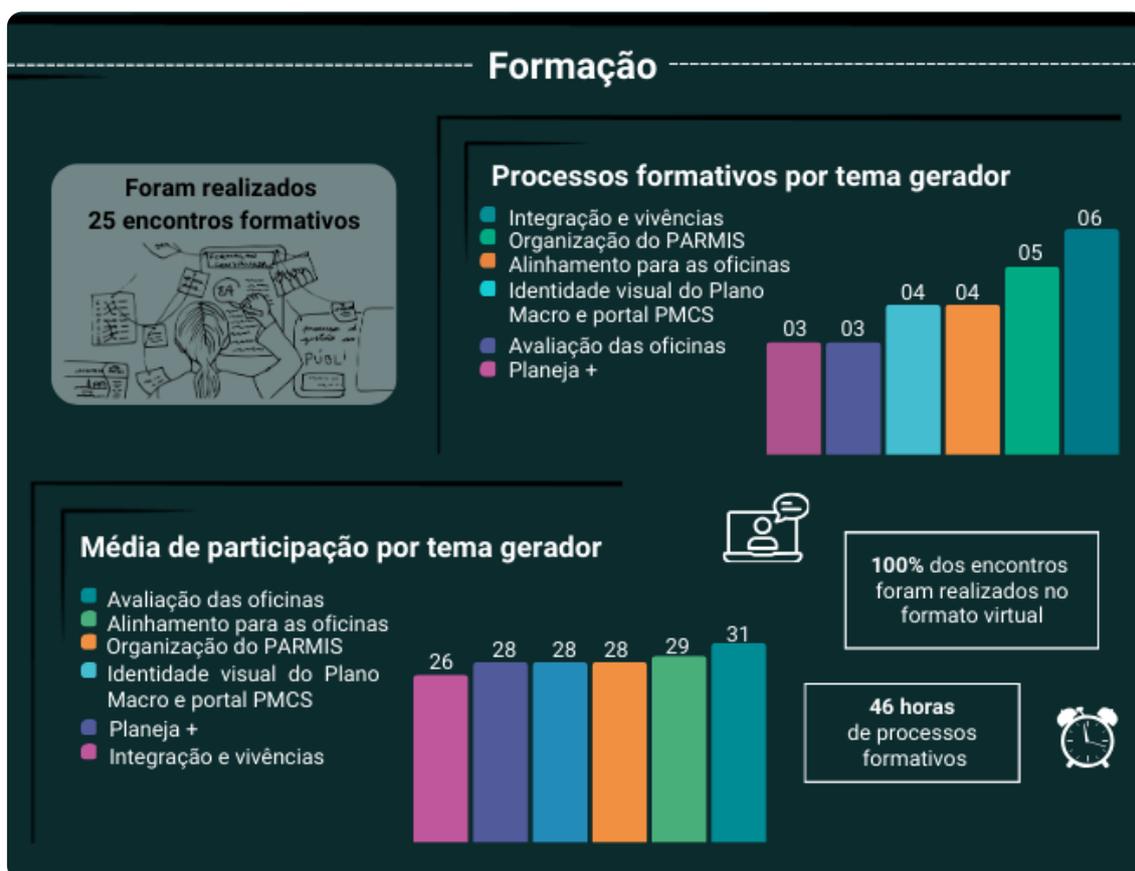
Encontro formativo/ data	Tema	Objetivos
15º 28/08/2024	Apresentação da 1ª versão da Identidade Visual do Plano Macro e Sistematização do diagnóstico do Portal Informa Petróleo	Conhecer a 1ª versão da Identidade Visual do Plano Macro; Conhecer a sistematização sobre o diagnóstico do Portal Informa Petróleo; Receber contribuições da equipe técnica do PARMIS.
16º 10/09/2024	Alinhamento e Orientações para a 2ª Oficina do PARMIS	Alinhar e orientar a equipe técnica do PARMIS que irá atuar na 2ª oficina.
17º 24/09/2024	Avaliação da 2ª Oficina do PARMIS	Avaliar o processo de organização e execução da 2ª oficina do PARMIS Fase II; Encaminhar os próximos passos para a 3ª oficina.
18º 01/10/2024	Conteúdos da 3ª Oficina: apresentação do cronograma e tira-dúvidas	Encaminhar as tarefas prévias à 3ª Oficina do PARMIS Fase II; Elucidar eventuais dúvidas sobre as atividades que serão desenvolvidas durante a 3ª oficina.
19º 08/10/2024	Elaboração do nome fantasia do Programa em construção	Receber contribuições para elaborar o nome fantasia do PMCSR (nome provisório).
20º 22/10/2024	Integração e Vivências	Resgatar memórias, olhar para os nossos aprendizados e refletir sobre as transformações vivenciadas no espaço de trabalho (PARMIS), tanto em relação aos saberes, quanto em relação ao convívio.
21º 29/10/2024	Apresentação do Protótipo v1 do Portal Informa Petróleo	Apresentar o protótipo v1 do Portal Informa Petróleo e receber contribuições da equipe técnica do PARMIS.
22º 12/11/2024	Avaliação 3ª Oficina PARMIS	Avaliar o processo de organização e execução da 3ª oficina do PARMIS fase II, como também o conjunto das 3 oficinas.
23º 17/12/2024	Integração e Vivências	Proporcionar à equipe um espaço descontraído, leve e criativo, onde as pessoas possam compartilhar suas experiências no PARMIS e realizar o encerramento do ano de 2024.
24º 20/01/2025	Integração e Vivências	Incentivar o reconhecimento das diversidades culturais e sociais presentes nos diferentes espaços onde se encontram a equipe do PARMIS Fase II.
25º 04/02/2025	Apresentação do processo de construção e do Programa Planeja+	Apresentar o método utilizado na elaboração do Programa e realizar a apresentação do Programa Planeja+ à equipe técnica do PARMIS.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Além desses encontros formativos, a equipe técnica do PARMIS participou de mais três encontros promovidos pelo Núcleo Pedagógico do MARéSS⁶, dois encontros sobre ética nas relações de trabalho e prevenção de assédios e, outro, sobre os procedimentos legais para a captação de imagens para a organização do acervo do MARéSS.

Ressalta-se que as metodologias dos encontros consistem em exposições dialogadas, rodas de conversa, tempestade de ideias, produção artística individual e coletiva, entre outras estratégias (Figura 6).

Figura 6: Síntese das formações e participação da equipe do PARMIS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

As metodologias buscaram trazer para os encontros a visão crítica de mundo, tanto individual quanto coletiva, considerando que a educação é uma prática permanente e em constante movimento (Rocha *et al*, 2025, prelo). As pessoas são sujeitas a um processo contínuo de “ensinar o aprendido e aprender o ensinado”, reinventando e reconstruindo o que é aprendizagem e o que é ensino (Freire, 1987).

Assim, os encontros são processos dialógicos e interativos, nos quais educandos(as) e educadores(as) compartilham experiências e constroem conhecimentos em um movimento contínuo e reflexivo.

⁶ O Núcleo Pedagógico do Laboratório Interdisciplinar MARéSS é um espaço coletivo de construção de processos de ensino-aprendizagem que envolve representantes dos diferentes projetos que estão vinculados ao Laboratório. Ele vem se organizando desde 2024 e tem como motivação a experiência que foi desenvolvida e adquirida no PARMIS, tanto no que diz respeito ao planejamento de atividades, como eventos; organização da equipe e; elaboração do Plano Pedagógico para os encontros formativos e de integração e vivências.

2.1.3. Avaliações Contínuas

Os processos avaliativos tiveram a intencionalidade de identificar como as atividades do projeto foram sendo executadas de acordo com o Plano de Trabalho e, quando necessário, foram sendo realizadas adequações nas metodologias para alcançar os objetivos propostos. Durante as avaliações, sempre foi observado quais ações ou atividades possuíam potencial para serem replicadas em projetos futuros. Nesse contexto, foram desenvolvidas 3 avaliações pontuais nas oficinas de imersão, 25 avaliações das formações e 2 processos avaliativos com a equipe PARMIS.

Destaca-se que, ao final de cada encontro formativo, ocorreram avaliações por meio de um formulário eletrônico disponibilizado para a coleta de contribuições da equipe técnica do projeto. O objetivo foi obter retorno sobre a execução, organização e qualidade dos encontros.

Os formulários de avaliação foram desenvolvidos utilizando a ferramenta *Google Forms*, compostos por três questões de múltipla escolha, abordando: a permissão para uso das informações para fins acadêmico-científicos pela equipe PARMIS; a organização e a relevância dos temas abordados nos encontros de Formação. Além disso, incluiu-se uma questão descritiva, destinada a sugestões e observações. Dos 25 encontros formativos realizados, o formulário foi disponibilizado em 11 ocasiões, e em 2 encontros não houve respostas. Em alguns encontros, a avaliação por formulário não foi realizada, especialmente quando estes se destinavam ao alinhamento da equipe para a atuação nas oficinas de imersão. No entanto, essas atividades formativas foram avaliadas do ponto de vista da organização e condução, no contexto da equipe responsável pelas formações, com o objetivo de compreender a efetividade das metodologias e dinâmicas utilizadas nesses momentos. Tais avaliações foram feitas nas reuniões do GT Formação, no formato roda de conversa, sendo registradas nas relatorias.

No caso do formulário, as questões de múltipla escolha permitiam as seguintes opções de resposta quanto à contribuição dos encontros formativos para o projeto: 'Nada importante', 'Pouco importante' e 'Muito importante'. Em um dos formulários, além das opções mencionadas, foi disponibilizada a alternativa 'Outros', permitindo resposta descritiva. Quanto à organização do encontro, as opções eram: 'Insatisfatória', 'Regular' e 'Satisfatória'. A última questão buscava obter contribuições descritivas, permitindo um retorno mais flexível e detalhado.

Na sistematização dos resultados, de forma geral, os formulários revelaram que os(as) membros(as) da equipe técnica do PARMIS Fase II consideraram a contribuição dos encontros formativos como 'Importante' ou 'Muito Importante' para o projeto. A organização de cada encontro foi avaliada como 'Satisfatória' e, na questão descritiva, os(as) participantes destacaram de maneira positiva os encontros de formação, enfatizando a relevância dos temas abordados tanto para o desenvolvimento do projeto quanto para o aprimoramento pessoal e profissional, além da importância das metodologias utilizadas.

Ademais, houveram mais dois momentos de avaliação. O primeiro foi realizado entre o final de 2024 e o início de 2025, por meio de um cronograma de encontros com os GTs, coordenações técnicas e a assessoria técnica da coordenação geral. Nesses encontros, foi elaborada uma metodologia específica que, além de avaliar, buscou contribuir para a integração entre a equipe técnica do PARMIS, promovendo reflexão, diálogo aberto e escuta ativa sobre as relações de trabalho e comunicação, tanto internas quanto externas aos GTs. Foram utilizadas dimensões lúdicas que envolveram aprendizados, sentimentos, ações e caminhos a seguir.

Os resultados foram sistematizados e apresentados durante o encontro presencial de avaliação que aconteceu nos dias 18 e 19 de março de 2025. Esse segundo encontro avaliativo teve como objetivo avaliar todo o processo de execução do Plano de Trabalho da Fase II. Foram realizadas avaliações em relação às comissões que envolveram a elaboração dos produtos boletim e audiovisual do Planeja+, assim como as relações de trabalho e a comunicação a partir de dois grupos de trabalho: um com os(as) pesquisadores(as) e outro com as professoras orientadoras do projeto. Os resultados das avaliações foram sistematizados e entregues à coordenação geral do PARMIS, para contribuir com o planejamento da Fase III.

2.1.4. Administrativo/financeiro

A partir da formalização do Acordo de Cooperação celebrado entre a empresa petrolífera Trident Energy do Brasil Ltda. e a Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande (FAURG) foram definidas as responsabilidades de cada um dos signatários, cabendo a empresa o aporte financeiro, a FAURG a função de administrar os recursos financeiros, e ao Laboratório Interdisciplinar MARÉSS, localizado junto ao Campus da FURG de São Lourenço do Sul, a execução do projeto PARMIS.

Este arranjo institucional seguiu as normas estipuladas na Lei Federal nº 8.958/94, que prevê a realização de convênios entre entidades públicas ou privadas com as Fundações de Apoio às Universidades. Dentre o valor destinado ao projeto, um montante de 8% é designado à Fundação para pagamento das atividades da gestão financeira do projeto. Outros 8% são destinados à Universidade para ressarcimento em relação ao uso de sua estrutura, tais como, gastos com espaço físico, energia, água, internet, uso de veículos, servidores(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as) que atuam indiretamente no projeto (a exemplo das pessoas responsáveis pela portaria, limpeza das salas, segurança patrimonial). Desse valor, 4% são destinados ao orçamento da Universidade e, em geral, são utilizados em programas de permanência dos(as) estudantes. Os outros 4% são específicos para Unidade Acadêmica de responsabilidade do projeto, sendo utilizados para manutenção de equipamentos e das estruturas, saídas de campo de estudantes e outras atividades, a critério da Direção e do Conselho da Unidade e de acordo com a legislação.

Em atendimento a boas práticas de *accountability* e aos princípios legais de transparência e publicidade dos atos praticados por entes públicos, as informações sobre o Termo de Cooperação, Prestações de Contas, dentre outras, são disponibilizadas no *site* da Fundação (<https://faurg.org.br/site/index.php/transparencia/>).

Destaca-se que, na figura 7, as informações consideram todo o período do PARMIS, somando os recursos das Fases I e II, sendo apenas exemplificativo para demonstrar a estrutura e dados disponíveis no site da FAURG.

Figura 7: Captura de tela do site da FAURG.

Dados do Projeto

Projeto	00884 884 PARMIS	Início e Término	28/12/20 à 01/06/25
Instrumento Jurídico	ACORDO DE COOP 20_00_00	Número do Processo	
Coordenador	TATIANA WALTER	Unidade Executora	IO - INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
Órgão Financiador	TRIDENT ENERGY DO BRASIL LTDA.	Valor do Projeto (R\$)	8.499.080,40

Objeto

O presente Acordo visa o desenvolvimento do "Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS)" exigido como condicionante da Licença de Operação (LO) nº 1572/2020, emitida pelo IBAMA à TRIDENT relativa ao o sistema de produção, coleta e escoamento de petróleo e gás natural dos polos Pampo e Enchova, denominado de "Projeto".

Documentos

- Aprovações de Contas
- Atas de Licitações
- Certidões da Fundação
- Compras
- Convênios e Contratos
- Documentos Fiscais do Projeto
- Pagamentos a Pessoas Físicas
- Pagamentos a Pessoas Jurídicas
- Pagamentos a Servidores
- Prestação de Contas
- Relatório Semestral de Execução
- Relatórios Semestrais de Atividades

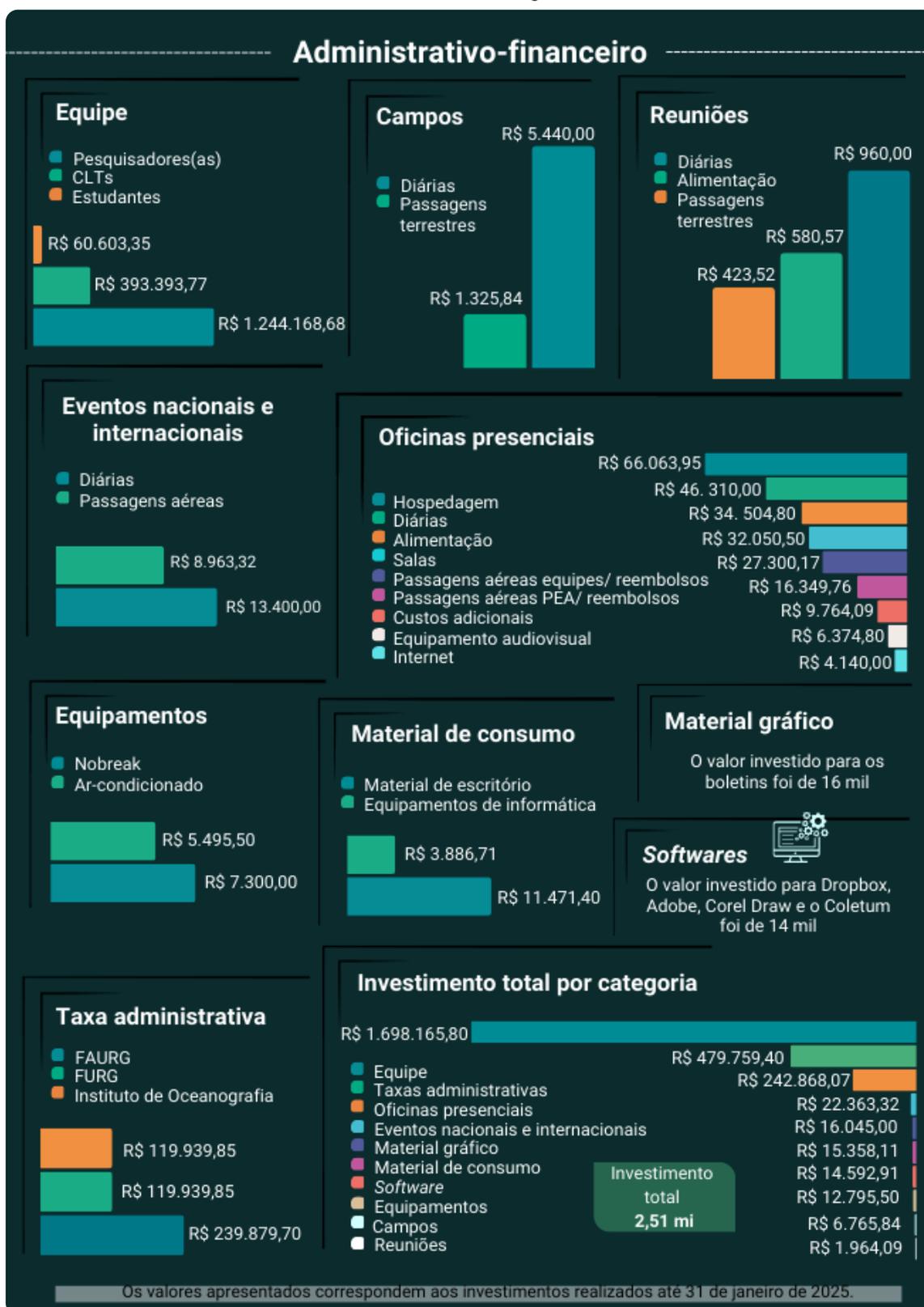
Voltar

© 2019 - SWINF

Fonte: Homepage – FAURG, 2025.

Na sequência são apresentados os recursos orçados para a realização do PARMIS Fase II (Figura 8) – os quais foram destinados à contratação de pessoal; atividades de campo da pesquisa; participação em eventos; realização de reuniões/oficinas; aquisição de equipamentos de forma articulada a sua finalidade no projeto.

Figura 8: Distribuição dos recursos do PARMIS, no período de abril de 2024 a janeiro de 2025, em diferentes categorias



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Ademais, dentre os itens apresentados, figuram os equipamentos adquiridos, entre os quais destacamos a compra de ar-condicionado, bem como equipamentos destinados a melhorias na estrutura do Laboratório Interdisciplinar MARéSS, como *nobreak*, *SSDs* e outras peças para manutenção dos equipamentos de informática, dentre outros de apoio às atividades de pesquisa.

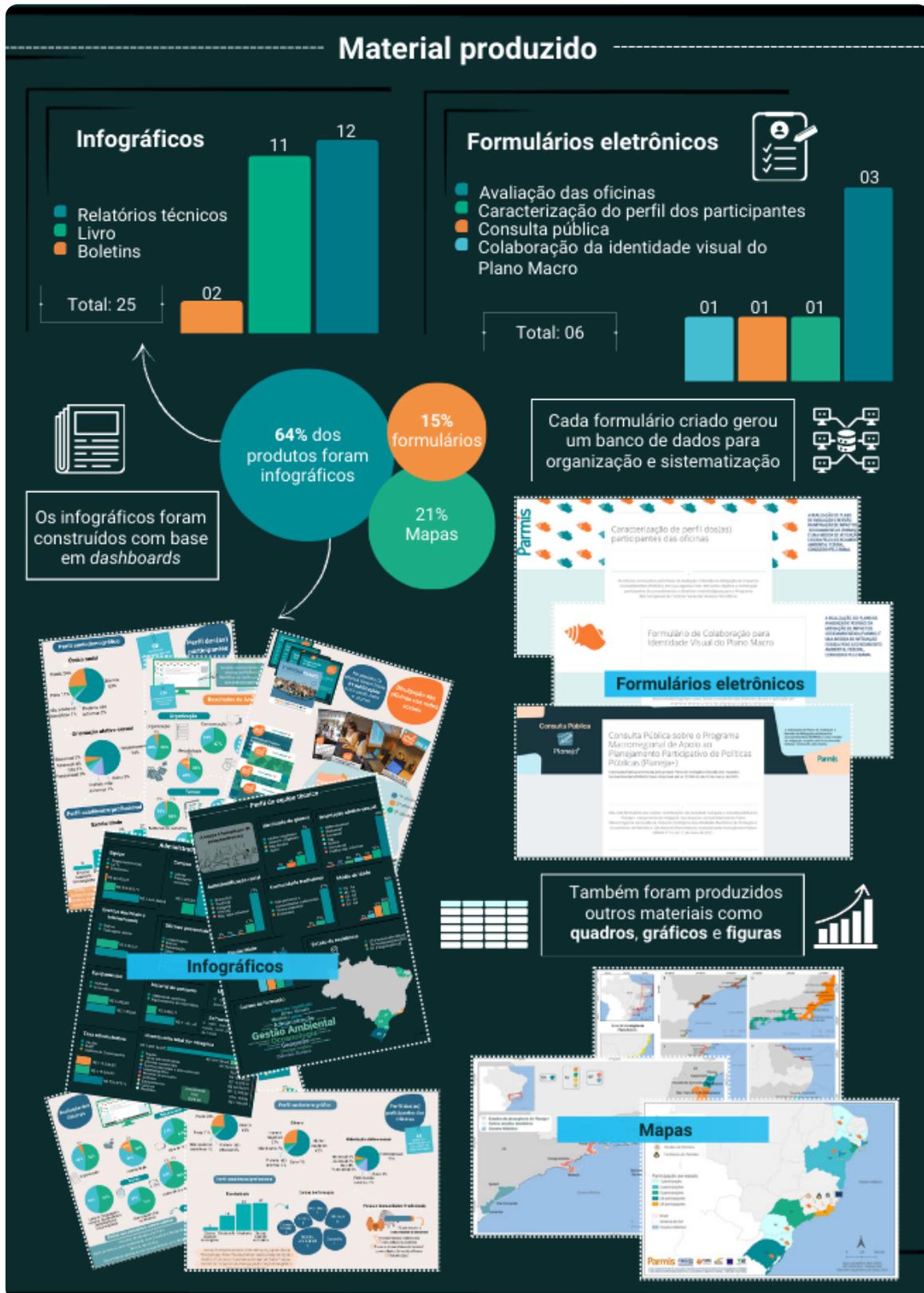
Vale ressaltar que o orçamento para a execução do PARMIS previa a realização de três oficinas presenciais e 1 seminário presencial, porém, devido à catástrofe climática ocorrida em maio de 2024, a primeira oficina foi realizada de forma remota, o que resultou em economia de recursos possibilitando maior investimento na realização das demais oficinas, que foram presenciais. Custos com deslocamento, alimentação e hospedagem para coordenadores(as) e outros(as) membros(as) dos PEA foram financiados pelo projeto.

Os valores apresentados na figura 7 correspondem aos investimentos realizados até 31 de janeiro de 2025. Contudo, como o prazo de encerramento do projeto é 31 de maio de 2025, ainda estão previstos investimentos adicionais, incluindo a edição do livro do PARMIS intitulado “Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás”; a impressão de boletins e a realização do seminário. Quando da elaboração e envio do relatório sobre o evento, será criado um infográfico específico sobre os investimentos na realização do seminário.

2.1.5. Banco de Dados

Durante a execução da Fase II do PARMIS, foram elaborados materiais associados ao banco de dados do projeto (Figura 9) que deram suporte para os documentos técnicos, como mapas, infográficos e formulários para a coleta de dados. A equipe PARMIS elaborou um tutorial de preenchimento para o formulário da consulta pública, acompanhou os preenchimentos e sistematizou as respostas obtidas. Outra atividade desenvolvida durante a consulta pública foi monitorar o e-mail de contato para eventuais dúvidas.

Figura 9: Materiais gráficos produzidos pela equipe do PARMIS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Formulários

Para coleta de dados foram elaborados 6 formulários eletrônicos, a saber:

i) formulário de perfil dos(as) participantes das oficinas compreendeu questões para identificação pessoal, perfil sociodemográfico, perfil acadêmico-profissional e dados pertinentes ao administrativo do projeto, como reembolso, hospedagens e diárias.

ii) formulários de avaliação das oficinas foram construídos de forma individual para cada uma delas, totalizando 3 formulários que abordavam questões sobre o funcionamento das oficinas, materiais subsídios e mediação.

iii) formulário de colaboração para identidade visual do Plano Macro incluiu questões de caracterização dos(as) participantes e as expectativas em relação à identidade visual.

iv) formulário de contribuições à consulta pública apresentando um conjunto de perguntas fechadas de múltipla escolha e questões com caráter descritivo, com a finalidade de obter e coletar contribuições da sociedade civil para o Planeja+.

Todo o processo de estruturação dos formulários eletrônicos e a coleta de dados foi realizada a partir de uma plataforma voltada à coleta e armazenamento de dados, sendo possível sua extração para análises a partir de tabelas e/ou arquivos de leitura *Portable Document Format* (pdf). Os formulários preenchidos foram exportados para uma planilha do *Microsoft Office Excel*, o que resultou em um banco de dados. Para Nascimento *et al.* (2022), o uso de ferramentas para análise de dados qualitativos está ganhando espaço em muitas áreas do campo científico, em virtude da influência positiva que *softwares* podem ter no processo de análise, por isso, a equipe do PARMIS vem se aprimorando nestes processos.

Infográficos

Os infográficos elaborados tiveram como referência as análises dos *dashboards*, recurso criado com a finalidade de possibilitar a visualização de gráficos e planilhas de forma interativa. Eles são associados ao conjunto de dados existente, o que, conforme afirma Silva (2019), favorece a criação de relatórios dinâmicos e customizados. Adicionalmente a essa forma de representação gráfica, foram elaborados mapas temáticos com auxílio de Sistema de Informação Geográfica (SIG), a partir do *software* QGIS 3.16⁷, complementando os demais produtos gráficos.

Todos os produtos visuais gerados subsidiaram relatórios, vídeos, boletins e documentos técnicos elaborados no PARMIS, com a contribuição do uso de ferramentas tecnológicas que possibilitam o trabalho colaborativo, a análise de dados, a gestão de tarefas e a comunicação (Costa e Costa, 2017). Assim como o banco de dados, as informações e produtos visuais (infográficos, *dashboards*, mapas, figuras) estão armazenados em um acervo digital.

⁷ QGIS é um *software* livre de aplicação de Sistema de Informações Geográficas (SIG) e de código aberto que oferece suporte à visualização, edição e análise de dados geoespaciais (Marques, 2021).

2.1.6. Acervo

O acervo foi criado e estruturado durante a Fase I do PARMIS enquanto uma ferramenta auxiliar para a gestão documental do projeto. Tem como objetivo principal incorporar e sistematizar a documentação finalizada das atividades e processos desenvolvidos pela equipe do PARMIS; garantir o acesso a documentação por meio de repositório digital interno à equipe e, realizar o *backup* periódico dos bens documentais produzidos.

Ao longo da Fase II do PARMIS, a equipe técnica encaminhou ao acervo cerca de 1.200 documentos de diferentes tipologias, compreendendo documentos textuais, visuais, orais e audiovisuais. Dentre a documentação incorporada ao acervo, foram registradas fotografias, ilustrações, mapas, gráficos, gravações de entrevistas e captações de vídeos, apresentações utilizadas em eventos, artigos e resumos científicos, relatórios, relatos das reuniões e demais documentos que fizeram parte do processo do PARMIS e são de produção interna da equipe do projeto.

A gestão documental dividiu-se em etapas, desde seu recebimento, classificação e registro no padrão do acervo, inserção dos dados referentes aos documentos nos metadados definidos pelo acervo por meio das fichas catalográficas, e na criação de guias para cada coleção de arquivos, além do uso do repositório digital para a garantia do acesso da equipe aos dados necessários para a operacionalidade do projeto.

O acervo operou na preservação dos bens documentais produzidos no âmbito das fases do projeto e visou garantir a salvaguarda dos inúmeros documentos, possibilitando que os bens documentais devidamente organizados e com suas informações preservadas fossem utilizados nas diversas produções realizadas pela equipe.

2.2. Resultados do PARMIS Fase I (Metas 2 e 3)

As metas 2 e 3 do Plano de Trabalho, subsidiaram a elaboração e execução da Fase II do PARMIS, porém, ambas foram cumpridas ainda durante a Fase I. A meta 2 “Sistematização dos resultados e das fragilidades dos PEA com vistas ao aprimoramento das medidas mitigadoras de impactos socioambientais” resultou no Documento 1. E a meta 3 “Concepção, em conjunto com a COPROD/IBAMA, de projetos de intervenção para o Plano Macro”, que resultou no Documento 2-3.

2.3. Divulgação dos Resultados do Projeto (Meta 4)

A divulgação do PARMIS Fase II está associada a três estratégias: i) socializar as ações desenvolvidas durante a execução do projeto; ii) divulgar os resultados dos produtos previstos no Plano de Trabalho e; iii) contribuir para a visibilidade do esforço institucional e operacional da COPROD/IBAMA e das pessoas envolvidas no projeto.

Nesse contexto, para a elaboração dos produtos vinculados à divulgação dos resultados (Meta 4), foram utilizadas fundamentações teóricas, tais como Ecologia Política (Leff, 2006; Loureiro, 2012; Martínez, 2011; Porto, 2012; Porto-Gonçalves, 2012) e Educação Ambiental Crítica, especificamente na Educação Ambiental na Gestão Ambiental Pública com ênfase no Licenciamento Ambiental (Loureiro, 2009; Layrargues, 2009; Quintas, 2009; Quintas, Gomes & Uema, 2006). Essas referências contribuíram com a perspectiva dos territórios, culturas e da participação social na Gestão Ambiental Pública.

Além do referencial teórico do projeto, a equipe técnica do PARMIS debateu temáticas mais específicas sobre o trabalho de comunicação e produção de conteúdo, como a Educomunicação e Comunicação Popular (Kaplún, 2002; Soares, 2002, 2009) e a Comunicação Organizacional (Hall, 2004; Torquato, 2015).

O planejamento da divulgação envolveu a identificação do público, considerando acessibilidade, linguagens e canais de comunicação. O público, que é o mesmo da Fase I do PARMIS, inclui analistas ambientais, equipes técnicas, participantes de projetos de educação ambiental, empresas petrolíferas, docentes, discentes, pesquisadores(as), grupos sociais e comunidades, com foco no licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.

Por se tratar de um tema complexo, que envolve uma série de termos técnicos, foi necessário adequar a linguagem textual e visual e criar estratégias de acessibilidade. Dessa forma, a equipe técnica do PARMIS adotou o conceito de acessibilidade digital, conforme recomendado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Brasil, 2023), que se fundamenta na premissa de que *sites* e portais devem ser concebidos de modo a abranger a diversidade de usuários(as). Essa concepção de acessibilidade é um meio para viabilizar uma comunicação digital democrática, afirmativa e equitativa.

Ademais, para atingir os objetivos foram empregados recursos específicos, tais como a utilização de paletas cromáticas adaptadas para atender às necessidades de indivíduos com daltonismo e baixa visão, a implementação de legendas acessíveis e tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), além da atenção à qualidade dos áudios e ilustrações que facilitam a compreensão por parte de pessoas com diferentes níveis de escolaridade e habilidades cognitivas.

Na sequência, são apresentados os canais utilizados para a divulgação, assim como os produtos associados a esta meta e os resultados alcançados.

2.3.1. Canais de divulgação

Para dialogar com o público pré-estabelecido, foi identificado que as plataformas do *Instagram*®, *Whatsapp*® e *Facebook*® possuíam maior potencial de alcance. Desde a Fase I, esses espaços foram utilizados para divulgação tanto interna com o *Whatsapp*®, quanto externa com as demais plataformas. Um exemplo foi a coleção de conceitos básicos sobre gestão ambiental, licenciamento ambiental federal de petróleo e gás, justiça ambiental e outros temas que dialogam com a pesquisa.

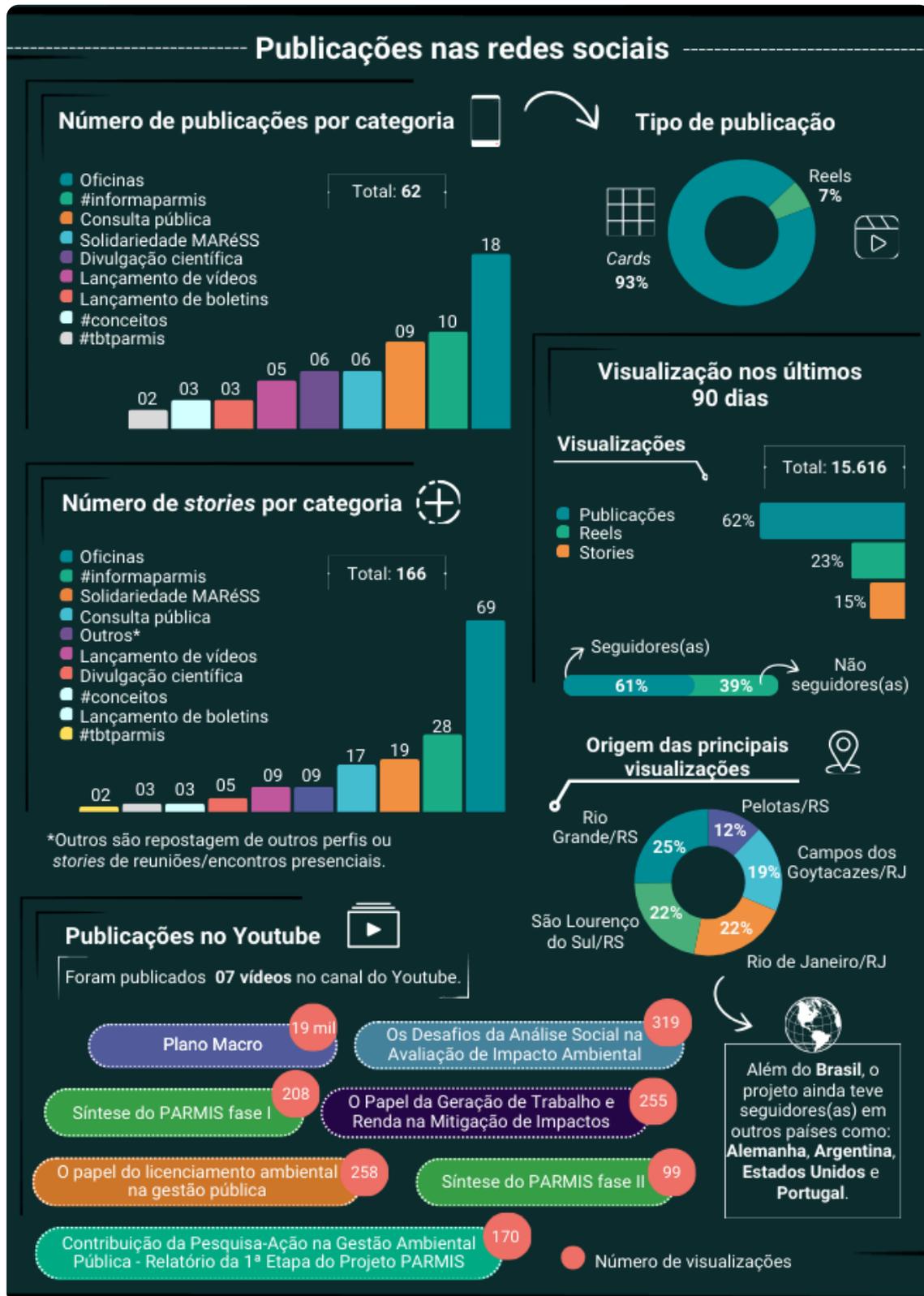
Ainda nessas redes, durante a Fase II foram divulgados os eventos realizados pela equipe técnica do PARMIS, como as oficinas de imersão e o seminário⁸; *links* para produtos como os Boletins “ComunicaParmis”, os audiovisuais e o documento do Planeja+; os relatórios técnicos; e a consulta pública, sendo que esta teve um plano de divulgação diferenciado, por ter como objetivo mobilizar as pessoas para contribuir com o programa.

As principais peças produzidas para essas plataformas (Figura 9) foram: *cards*, *reels*, *stories*, ou seja, conteúdos audiovisuais de curta duração acompanhados ou não de textos explicativos, e *links* para acesso de documentos. Também é importante

⁸ Apesar do “IV Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal” ser realizado após a finalização deste relatório, e tanto o Plano de Divulgação quanto a identidade visual do mesmo, foram elaborados e aplicados ainda no período.

destacar que os audiovisuais produzidos no projeto PARMIS se encontram no canal do *youtube* do Laboratório MARéSS que contém uma *playlist* com toda a coletânea do Projeto.

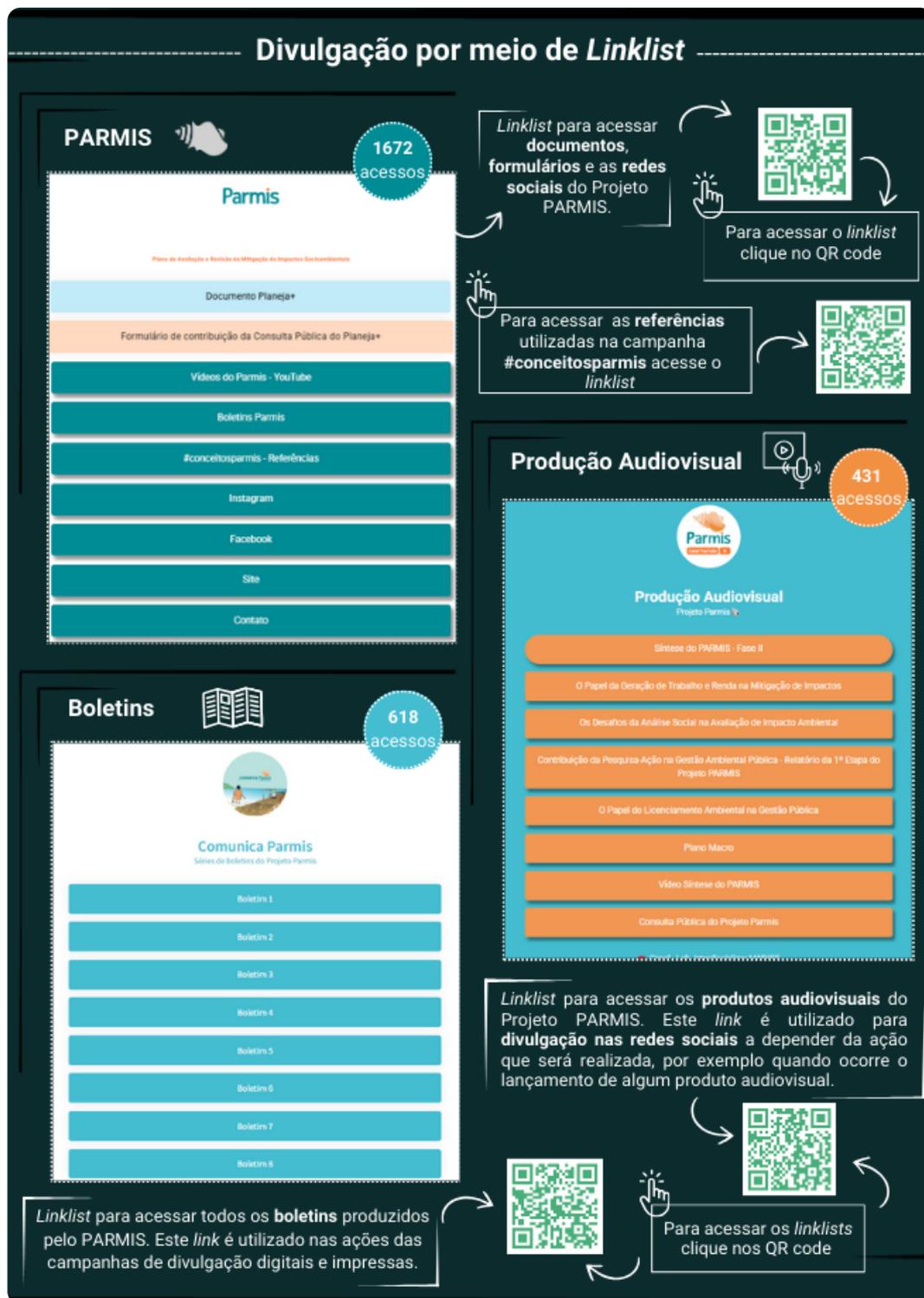
Figura 10: Peças produzidas durante a Fase II do PARMIS para os canais de divulgação.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Destaca-se que para melhor organizar o acesso aos produtos do PARMIS, a equipe técnica vem utilizando *links* e *QR Codes*, que estão hospedados no *site Linklist*⁹, facilitando o acesso ao público (Figura 11).

Figura 11: Organização do acesso aos produtos do PARMIS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

⁹ *Linklist* é uma plataforma que reúne e organiza *links* (*sites*, *redes sociais* e etc.), formando o que se chama de "árvore de *links*", com objetivo de agrupar os *links* e torná-los acessíveis.

Na Fase II, o PARMIS manteve sua alocação no *site* do Laboratório Interdisciplinar MARéSS (<https://maress.furg.br>), preservando a estrutura geral estabelecida na Fase I. Tal medida facilitou a navegação para os(as) usuários(as) que já possuíam familiaridade com a plataforma. As seções foram mantidas, o que permitiu que o conteúdo previamente publicado permanecesse acessível. Concomitantemente, a página passou por atualizações para refletir a nova fase do PARMIS (Figura 12). Por meio dessas atualizações, o *site* consolidou-se como um canal de referência do projeto.

Figura 12: Imagem da página do PARMIS no *site* do laboratório MARéSS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

De maneira análoga à Fase I, no *site* do Laboratório Interdisciplinar MARéSS foi realizada a divulgação da consulta pública por meio de uma página especial fixada (Figura 13), para dar visibilidade e acesso facilitado a todas as informações principais do processo. A página teve como objetivo reunir, em um único espaço, todos os materiais relacionados à consulta, oferecendo uma navegação intuitiva e organizada. No topo, um *banner* informativo destacava a importância da consulta pública, e um texto explicava o seu contexto. Logo abaixo, os(as) usuários(as) encontravam acesso direto ao documento contendo a versão consolidada do Planeja+, o formulário de contribuições e os vídeos explicativos, que foram desenvolvidos para elucidar tanto o propósito da consulta quanto às dúvidas sobre o preenchimento do formulário.

Figura 13: Imagem da página inicial do *site* do laboratório MARéSS, com a Consulta Pública.



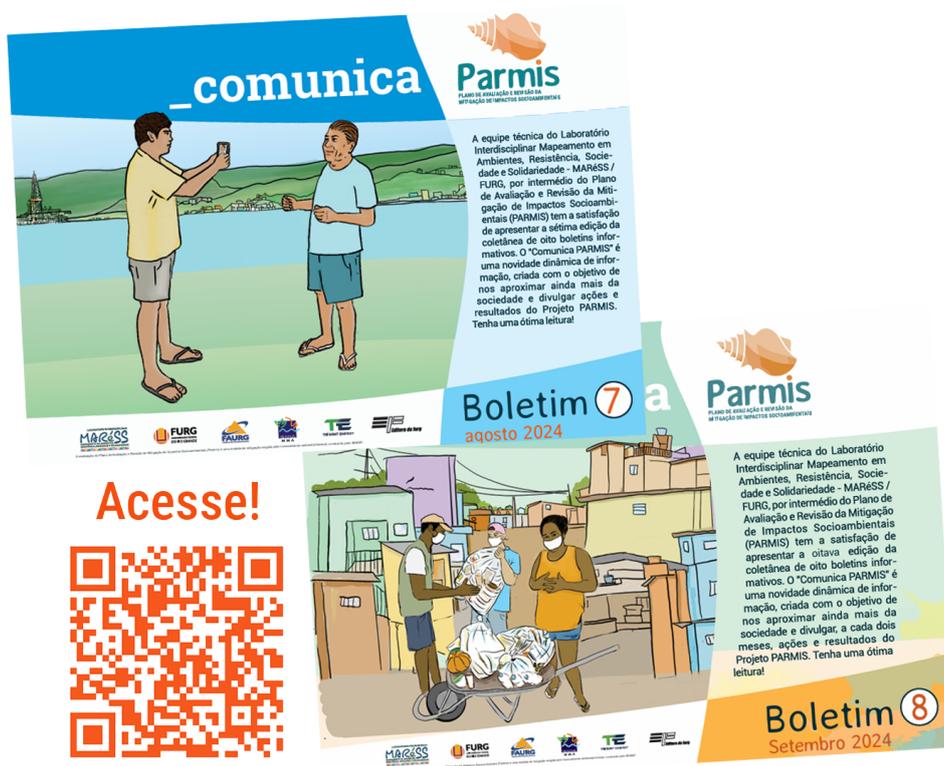
Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Embora a principal estratégia de divulgação tenha sido concentrar os materiais nesta página, ela foi reforçada também com a disponibilização do documento na página de publicações do PARMIS. Dessa forma, ele ficou acessível ao lado de outros conteúdos do projeto, como artigos, boletins e documentos técnicos, permitindo que as pessoas participantes pudessem relacionar a consulta ao conjunto de publicações.

2.3.2. Boletim com a síntese do processo de construção do Programa (Produto 12)

Na Fase I, foi elaborada a série de boletins intitulada “_comunica PARMIS”, com o propósito de divulgar o resultado da pesquisa realizada com os seguintes temas: PEA e os impactos mitigados por eles; relação entre participação-cidadã e políticas públicas; comunicação e; respostas às emergências socioambientais. Para a construção desses boletins, os dados da pesquisa foram analisados, organizados e convertidos em textos, gráficos, tabelas e ilustrações (desenhos, infográficos e fotografias). No total, foram produzidos 8 boletins, dos quais - o Boletim 7: A Comunicação nos PEA e o Boletim 8: PEA como Resposta às Emergências - foram divulgados em setembro de 2024 (Figura 14).

Figura 14: Capas dos Boletins 7 e 8 e QR Code para acesso.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Na Fase II, foi elaborado o Boletim 9: Planeja+ (Figura 15), com o objetivo de apresentar o processo de construção participativa do programa.

Figura 15: Capa do Boletim 9.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Para elaboração dos boletins, foram definidas comissões (uma para cada boletim), compostas por pessoas com diferentes perfis profissionais e funções dentro do PARMIS, para abranger uma abordagem multidisciplinar na sua elaboração. Essa comissão teve como responsabilidade a organização temática, a definição dos conteúdos, escrita, indicação de referências bibliográficas, adequação da linguagem, seleção de imagens, direcionamento do foco das ilustrações, revisão da diagramação, proposição de ajustes e correções, bem como o encaminhamento da consolidação da ficha catalográfica, a impressão do boletim e sua divulgação.

A construção do boletim compreendeu diversas etapas. Inicialmente, os conteúdos foram organizados e redigidos, seguidos pela revisão e ajuste textual realizados pela coordenação geral. Em seguida, o texto passou por uma revisão de linguagem, visando garantir acessibilidade e adequação ao público geral. Paralelamente, foram desenvolvidas as ilustrações e a diagramação, seguindo o padrão visual das edições anteriores, e incorporando adaptações à identidade visual do Planeja+.

A etapa subsequente consistiu na revisão ortográfica e gramatical, assegurando a qualidade do boletim. Após essa fase, foi realizada a consolidação da ficha catalográfica, para formalizar a publicação. Por fim, cada boletim passou por uma última revisão de diagramação antes de ser encaminhado para impressão e elaboração do material de divulgação, culminando em seu lançamento oficial.

Os oito primeiros boletins foram impressos e entregues aos participantes da 2ª Oficina do PARMIS II. Para o Seminário, estão sendo impressos os nove boletins.

2.3.3. Relatório audiovisual (Produto 15)

O Projeto concretizou a produção de duas peças audiovisuais distintas, cada qual com objetivos e características específicas, conforme segue:

Síntese do PARMIS Fase II

Esta produção audiovisual teve como finalidade apresentar uma síntese do PARMIS, com ênfase em seus objetivos, nas principais etapas e nos(as) participantes envolvidos(as) na Fase II. O vídeo (Figura 16), com duração de 5 minutos e 56 segundos, foi concebido para alcançar um público amplo e diversificado, adotando recursos de *design* de animação como ferramenta para otimizar a comunicação dos conteúdos abordados. Destaca-se que esta peça audiovisual teve caráter institucional e foi elaborada adotando a mesma linguagem dos vídeos sobre a Fase I do PARMIS e sobre o Plano Macro.

Figura 16: Vídeo Síntese da Fase II do PARMIS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Planeja+

A segunda peça audiovisual produzida teve como escopo apresentar o Planeja+. Com uma duração aproximada de 15 minutos, o vídeo (Figura 17) foi direcionado ao público geral. De modo análogo à produção anterior, o vídeo Planeja+ também é de caráter institucional. No entanto, ele articula narrativa *off* com entrevistas, buscando contextualizar a problemática da dependência das rendas petrolíferas à proposição do Programa. Para construção do vídeo, foram realizadas entrevistas ao longo dos meses de outubro e novembro de 2024, com participantes dos PEA, analistas do IBAMA e pesquisadoras(es). Este vídeo será lançado durante o IV Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal.

Figura 17: Imagem da capa do Vídeo do Planeja+.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Para a elaboração dos dois audiovisuais foi constituída uma comissão interna. Essa comissão teve como propósito a elaboração de um *briefing*¹⁰ para a organização da equipe, a definição dos conteúdos dos vídeos, a realização de pesquisa bibliográfica sobre os temas abordados, a indicação de referências bibliográficas, a atribuição de responsabilidades para a elaboração textual, a redação dos roteiros dos vídeos e das narrações em *off*, a seleção de uma voz para a narração, a gravação das narrações e das entrevistas com os(as) participantes dos vídeos, a análise e a organização das gravações, a proposição do formato técnico adequado para caráter institucional, a adequação da linguagem para torná-la inclusiva, bem como a edição e a finalização dos vídeos. Todas as etapas conduzidas pela comissão foram planejadas em um cronograma de atividades, no qual foram estabelecidos prazos e definidos os responsáveis pelas tarefas.

¹⁰ Conjunto de informações que reúne os principais objetivos, necessidades e diretrizes para um projeto, servindo como um guia para sua execução.

As peças audiovisuais demandaram diversos recursos de forma a potencializar a compreensão do público. Os conteúdos utilizados na elaboração dessas produções abrangeram captações de imagens realizadas ao longo da Fase II, imagens cedidas pelos PEA, bem como elementos provenientes do acervo interno do Laboratório Interdisciplinar MARéSS e banco de imagens. As produções foram traduzidas para os idiomas inglês, espanhol e libras, além de receberem legendas em português.

Em adição às produções audiovisuais, foram elaboradas outras peças com o propósito de divulgação nas redes sociais. Entre estas, destacam-se o “Vídeo Convite para Participação da Consulta Pública do Planeja+” e o “Vídeo Tutorial do Formulário on-line de Contribuição da Consulta Pública do Planeja+”, que se revelaram ferramentas eficazes na promoção da participação e engajamento do público.

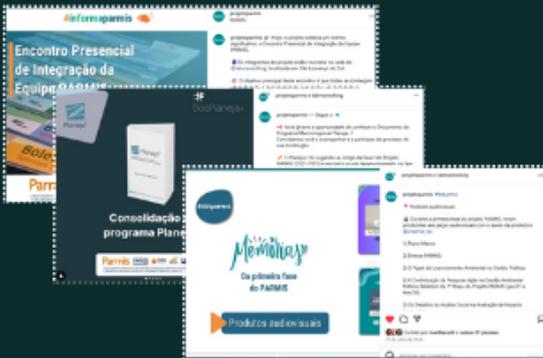
2.3.4. Produção de conteúdo para publicação nas redes sociais

As publicações nas redes sociais foram elaboradas em consonância com as demandas específicas do Projeto, abrangendo a criação de elementos visuais e identidades distintas, como foi o caso da consulta pública, das oficinas de imersão e do seminário. Durante a Fase II, as publicações foram estruturadas em campanhas de divulgação. Cada campanha foi identificada por *hashtags* específicas, com o objetivo de facilitar a gestão das ações comunicacionais e promover a organização do conteúdo. Todas as publicações (Figura 18) realizadas na plataforma *Instagram* foram replicadas na plataforma *Facebook*, sendo também adaptadas para a distribuição por meio do aplicativo *WhatsApp*, potencializando o alcance e a acessibilidade da informação.

Figura 18: Materiais publicados nas redes sociais.

Produção de conteúdo para publicação nas redes sociais

Instagram



Para acessar o perfil no Instagram clique no QR code ao lado



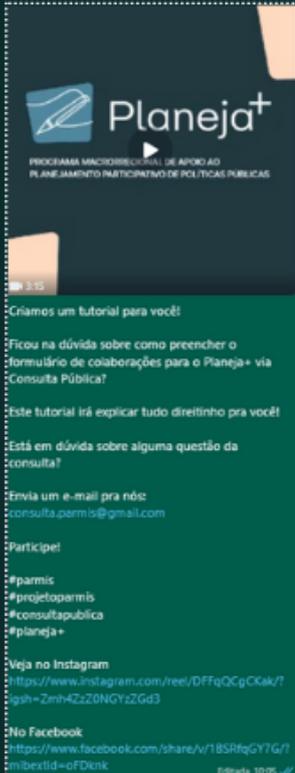
Facebook



Para acessar o perfil no Facebook clique no QR code acima



Whatsapp



Para acessar o canal no Youtube clique no QR code ao lado



Youtube



Para acessar o canal no Youtube clique no QR code ao lado



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

As *hashtags* utilizadas foram as seguintes (Quadro 3).

Quadro 3: Descrição das *hashtags* utilizadas nas campanhas do PARMIS.

hashtags	Descrição
#parmis2#parmisfase2	Publicações referentes à Fase II, compreendendo informações sobre as atividades desenvolvidas, os resultados alcançados e os produtos gerados ao longo dessa etapa.
#planomacro	Publicações relacionadas ao Plano Macro, abordando aspectos como seus objetivos, regiões de atuação, ações e programas.
#planeja+	Publicações concernentes ao Planeja+, incluindo informações sobre seus objetivos, regiões de atuação, ações e projetos.
#comunicaparmis	Publicações alusivas à série de boletins “_comunica PARMIS”, que divulga resultados e discute temáticas pertinentes ao Projeto.
#tbtparmis	Publicações que resgatam produtos e atividades realizadas no âmbito do Projeto, com o objetivo de preservar a memória e o legado do PARMIS.
#informaparmis	Publicações de caráter informativo sobre o Projeto, abrangendo desde comunicados oficiais e notícias relevantes até informações sobre eventos e outras atividades.
#divulgaçãoocientificaparmis	Publicações que deram visibilidade aos trabalhos científicos produzidos e apresentados pela equipe técnica do PARMIS, como artigos, resumos de trabalhos, pôsteres e apresentações em eventos científicos.
#conceitosparmis	Publicações dedicadas à explanação dos conceitos-chave utilizados no Projeto, com o objetivo de promover a compreensão e o alinhamento entre os diferentes atores(atrizes) envolvidos(as).
#consultapública	Publicações relativas à Consulta Pública do Planeja+, que constituiu um importante mecanismo de participação social e engajamento da sociedade civil no processo de planejamento e gestão das políticas públicas.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

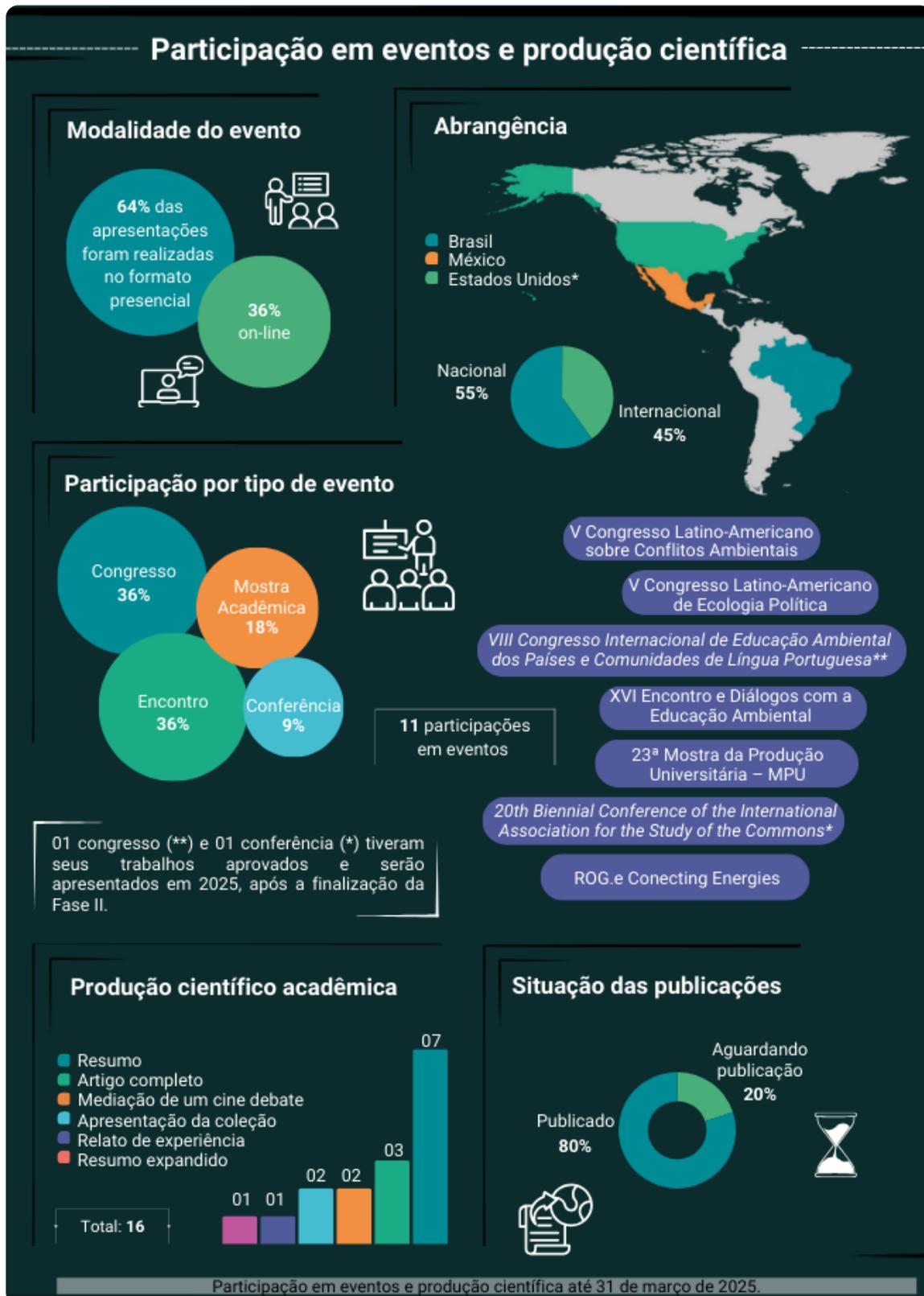
A utilização estratégica de *hashtags* possibilitou a organização das publicações nas redes sociais, facilitando a busca e o acesso às informações por parte dos diferentes públicos interessados no Projeto.

2.3.5. Produção científica e participação em eventos

O Laboratório Interdisciplinar MARéSS tem o compromisso de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que é o tripé das universidades públicas. Ademais, considera que a produção científica contribui com a democratização dos resultados dos projetos para a comunidade acadêmica e para os públicos interessados nos temas.

No âmbito da divulgação das atividades do PARMIS, a equipe técnica esteve dedicada à socialização da pesquisa, por meio da produção científica e participação em eventos nacionais e internacionais (Figura 19).

Figura 19: Síntese da participação da equipe PARMIS em eventos de cunho científico durante a Fase II.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Destaca-se que, durante a Fase II, os(as) bolsistas com orientação dos(as) coordenadores(as) técnicos(as) e da coordenação geral, elaboraram resumos e resumos expandidos, que em sua maioria deram origem a artigos completos que posteriormente foram publicados em Anais ou estão por vias de serem publicados.

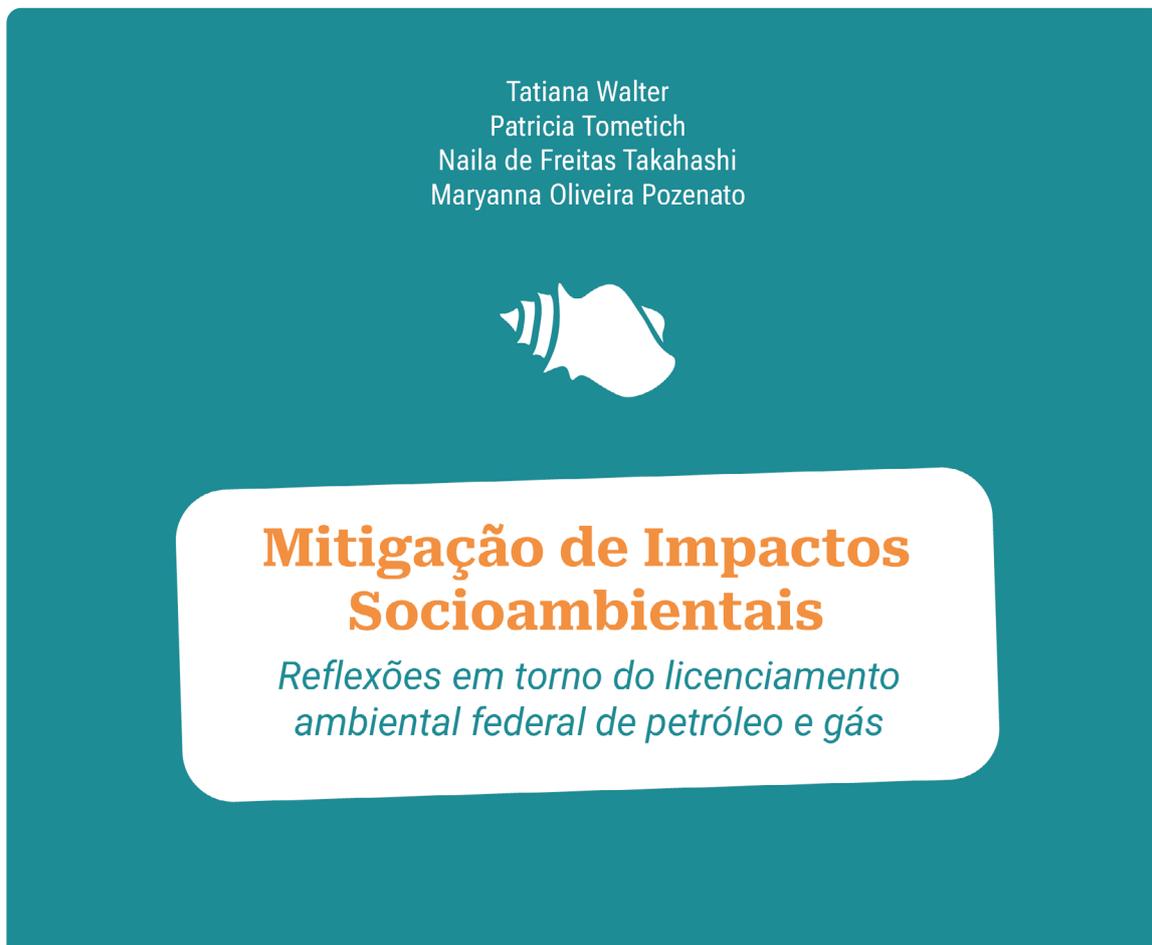
Não obstante, algumas das escritas foram submetidas e aprovadas, porém os eventos irão ocorrer após a finalização da Fase II. Grande parte da produção acadêmica deste período era oriunda da Fase I do PARMIS. Portanto, a equipe PARMIS dará seguimento às participações e a produção científica associada ao projeto.

2.3.6. Livro Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.

O livro do PARMIS é um produto de caráter acadêmico, relacionado à Fase I do projeto e finalizado durante a Fase II, com a proposta de contribuir com o debate acerca da Mitigação de Impactos Socioambientais, especialmente em relação à dimensão social dos impactos oriundos das atividades marítimas de produção e escoamento de petróleo e gás natural, fazendo parte do plano de divulgação do PARMIS.

O conteúdo do livro apresenta as contribuições centrais da pesquisa na consolidação do Plano Macro, situando este como parte da obra. Na sequência, aporta resultados de pesquisas temáticas cuja investigação ocorreu ao longo do PARMIS, bem como, outras pesquisas realizadas em contextos anteriores a ele, mas que contribuem com as reflexões destinadas a possíveis melhorias e desafios nos programas propostos. Por fim, apresenta o relato das experiências desenvolvidas pela equipe técnica do PARMIS (Figura 20).

Figura 20: Capa do livro Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.



A realização do PLANO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS (PARMIS) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Ao todo, constam 16 capítulos no livro, que envolveu a escrita dos(as) autores(as), as revisões de conteúdo pela equipe organizadora, elaboração e padronizações de figuras, revisões de português e das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 10520 (2023), diagramação, criação do ISBN, negociação e tratativas com gráficas, entre outras atividades que consolidaram seu lançamento, previsto para o IV Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás Natural, e a divulgação do livro.

2.4. Detalhar em conjunto com os PEA, o Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas - Planeja+ (Meta 5)

Do conjunto de metas que compõem o presente relatório, a meta 5 teve sua elaboração a partir de uma proposta delineada durante a Fase I do PARMIS, conforme histórico apresentado neste documento. Na Fase II, o PARMIS teve como um dos objetivos dar continuidade a elaboração do Planeja+ por meio de um processo participativo, de caráter processual, envolvendo: i) analistas ambientais da COPROD/IBAMA; ii) integrantes da equipe técnica de PEA que atuam sobre temáticas vinculadas à controle social e rendas petrolíferas, a saber: NEA-BC - Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos, Territórios do Petróleo: Royalties e Vigília Cidadã na Bacia de Campos, Projeto de Educação Ambiental Rendas do Petróleo - Tecendo Participação Popular, e Observatório Social dos *Royalties* - PEAC; iii) técnicos(as) das empresas petrolíferas que acompanham tais projetos e; iv) a equipe técnica do PARMIS. Ao longo desse processo, o programa passou por aprofundamento e ajustes, incluindo a definição de seu nome como Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas – Planeja+.

2.4.1. Processo de estruturação do Planeja+

Com vistas ao detalhamento do Programa Macrorregional, foram executadas as seguintes etapas:

Reunião de alinhamento

No dia 12 de abril de 2024, foi realizada uma reunião de alinhamento para a Fase II do PARMIS, em formato virtual. A reunião teve a participação dos(as) analistas ambientais da COPROD/IBAMA, da equipe técnica dos PEA e de representantes da Petrobras. Esse encontro teve como objetivo alinhar expectativas, definir o cronograma e estabelecer acordos, envolvendo critérios para seleção dos(as) participantes, permitindo um planejamento integrado. Os acordos e a sistematização das oficinas, contendo método e análises, encontram-se no Relatório técnico das Oficinas (SEI nº 22924752), protocolado no IBAMA junto ao processo 02001.010568/2025-11 em 01.04.2025.

Oficinas de imersão

Em síntese, na Fase II foram realizadas 3 oficinas de imersão, de caráter analítico-reflexivo, com o objetivo de detalhar o Programa, totalizando cerca de 63 horas.

O planejamento das oficinas considerou orientações e diretrizes dispostas em pareceres técnicos emitidos pela COPROD/IBAMA, bem como, reuniões de alinhamento com os(as) analistas ambientais, totalizando 5 encontros e aproximadamente 11 horas de trabalho. Também foram elaborados materiais de subsídio específicos para cada oficina e encaminhados previamente aos(às) participantes.

Para organização e planejamento das oficinas, foram realizadas cerca de 12 reuniões presenciais envolvendo a equipe do PARMIS, totalizando aproximadamente 73 horas de trabalho, além de diversas reuniões em formato virtual. Em síntese, as reuniões envolveram pautas como: planejamento metodológico e operacional das oficinas; definição, elaboração e revisão de documentos e materiais que subsidiaram as oficinas; preparação dos materiais e equipamentos necessários à execução das oficinas; e alinhamento com a equipe do PARMIS que conduziu os trabalhos durante as oficinas. Além dessas reuniões, também foram realizados dois encontros de atualização com participantes que não estiveram presentes em alguma das oficinas, conforme acordado na reunião de alinhamento.

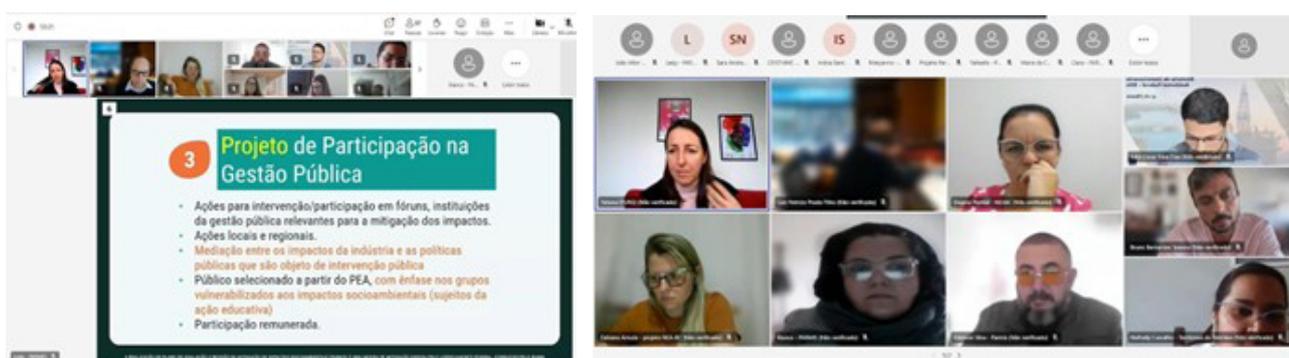
A seguir, será apresentada uma síntese de cada uma das oficinas.

1ª Oficina

A 1ª Oficina do PARMIS, prevista para ocorrer no Rio de Janeiro no início de junho de 2024, passou por adaptações, sendo realizada em julho do mesmo ano em formato virtual, devido às inundações ocorridas no Rio Grande do Sul, onde reside a maior parte da equipe técnica do PARMIS. Ela teve duração de 5 dias e contou com um amplo processo de planejamento e adaptação metodológica para executá-la no formato on-line (Figura 21). Cabe ressaltar que o planejamento das atividades da oficina e dos materiais de subsídio foi orientado pelo Parecer Técnico nº 92/2024-COPROD/CGMAC/DILIC (SEI nº 18568951), que estabeleceu diretrizes para elaboração do programa e para os subsídios das propostas metodológicas a serem desenvolvidas durante a oficina.

Os objetivos da 1ª Oficina foram: i) buscar alinhamento entre os(as) participantes, apresentando um histórico de ações que auxiliaram na formulação do Programa; ii) socializar experiências e aprendizados dos PEA e; iii) discutir e incorporar as contribuições da consulta pública realizada na Fase I do PARMIS.

Figura 21: Capturas de tela durante o último dia da 1ª Oficina



Fonte: Acervo Projeto PARMIS, 2024.

A programação foi estruturada em uma sequência lógica, considerando momentos de apresentações e debates em plenária, alternados com trabalhos em grupos (GTs). O conjunto de discussões buscou sempre a construção de acordos coletivos,

seja nos grupos ou nos debates envolvendo todos(as) os(as) participantes. Ao final das atividades, foram encaminhados os pontos para serem trabalhados durante a 2ª Oficina, como a atualização de itens do programa, o alinhamento de conceitos fundantes, e o aprofundamento da metodologia.

2ª Oficina

A 2ª Oficina do PARMIS foi realizada em setembro de 2024, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Teve duração de 3 dias e seus principais objetivos foram: i) alinhamento de conceitos e elementos basilares; ii) discussão dos projetos propostos para a execução do Programa e; iii) discussão da proposta inicial de arranjo organizacional. Assim como na 1ª Oficina, a programação alternou trabalhos em grupo com apresentações (Figura 22) e debates em plenária, agora em formato presencial.

Figura 22: Fotografia durante apresentação em plenária na 2ª Oficina.



Fonte: Acervo projeto PARMIS, 2024.

A discussão foi realizada com base em uma versão amadurecida do programa, preparada previamente pela equipe do PARMIS com base nos resultados e definições da 1ª Oficina e enviada previamente, para que, durante a oficina, os(as) participantes já estivessem apropriados(as) das principais propostas. Um dos resultados dessa oficina foi um conjunto de contribuições e sugestões para a melhoria do Planeja+ e dos projetos propostos, especialmente no que se referia às premissas, objetivos e diretrizes para execução. Outro resultado foi o amadurecimento em relação aos objetivos do Programa e a seu arranjo organizacional.

3ª Oficina

Na 3ª e última oficina, originalmente estava previsto um debate sobre os indicadores do Programa. Porém, com base nos resultados da 2ª Oficina, no avanço do Programa e nas expectativas dos(as) participantes, a COPROD/IBAMA emitiu o Parecer Técnico nº 394/2024-COPROD/CGMAC/DILIC (SEI nº 20747543) analisando a 2ª Oficina e fornecendo subsídios para o planejamento da 3ª Oficina, incluindo diretrizes e solicitações para subsidiar a elaboração do Planeja+. Assim, os objetivos da oficina e conseqüentemente os materiais de subsídio passaram por ajustes.

A 3ª Oficina ocorreu no mês de novembro de 2024, na cidade do Rio de Janeiro. Teve 3 dias de duração e a metodologia foi semelhante às anteriores, alternando trabalhos em grupo com apresentações e debates em plenária (Figura 23).

Figura 23: Fotografia durante momento de debate na 3ª Oficina.



Fonte: Acervo projeto PARMIS, 2024.

Os principais objetivos foram: i) debater e elaborar um conjunto de metas e ações mínimas para cada um dos projetos para subsidiar a especificação técnica; ii) aprofundar discussões sobre as questões operacionais do Programa, como organograma e perfis profissionais; iii) debater sobre o dimensionamento da equipe técnica.

Os principais resultados desta oficina foram a aprovação da estrutura organizacional, a definição de diretrizes operacionais para a execução dos projetos e o amadurecimento nos debates para elaboração da versão consolidada do Planeja+. Cabe ressaltar o encaminhamento de que os resultados relacionados à metas e ações, aos perfis profissionais e dimensionamento da equipe não seriam parte do conteúdo do Programa, e sim enviados à COPROD/IBAMA internamente, visando auxiliar no planejamento da execução do Planeja+.

2.4.2. Versão consolidada do Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas - Planeja+ (Produto 11)

Após a 3ª Oficina, o documento do Programa foi finalizado pela equipe técnica do PARMIS e encaminhado à COPROD/IBAMA, que emitiu o Parecer Técnico nº 482/2024-COPROD/CGMAC/DILIC (SEI nº 21556366), analisando a proposta metodológica e fornecendo diretrizes a serem consideradas na versão consolidada do Programa, disponível no site do Laboratório Interdisciplinar MARéSS (maress.furg.br).

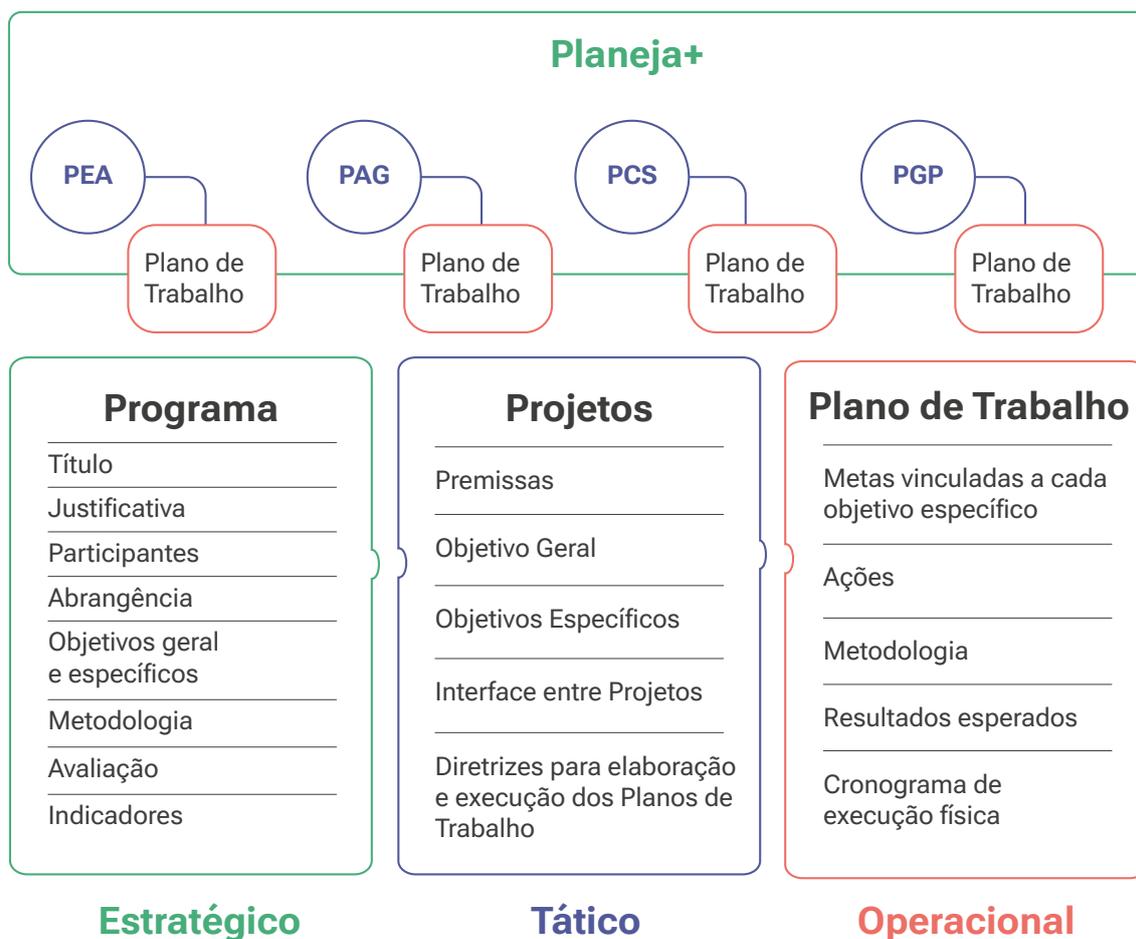
O Planeja+ tem como objetivo apoiar a participação popular na gestão pública, visando mitigar a dependência das rendas petrolíferas na composição do orçamento público nos municípios, e sua aderência à mitigação de impactos associados ao crescimento desordenado e à sobrecarga de serviços e equipamentos públicos, decorrente da dinâmica da indústria petrolífera e o recebimento de rendas. Nesse contexto, o Programa busca contribuir para o planejamento de políticas públicas.

Com relação aos(as) participantes, tem como propósito incluir aqueles(as) que representam um público diverso, tendo como grupo prioritário jovens de áreas e/ou famílias empobrecidas. Dadas as características do programa, também compõem o conjunto de participantes, representantes de outros grupos sociais presentes no território que estejam organizados, priorizando aqueles que já desenvolvem ações que dialoguem com os objetivos do Programa.

A área de abrangência comporta 26 municípios localizados nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, agrupados em 7 regiões. A seleção dos municípios ocorreu a partir do histórico do licenciamento ambiental das atividades de petróleo e gás, elegendo aqueles cuja expressividade do recebimento de rendas petrolíferas afeta a dinâmica do orçamento público e do território.

A partir da metodologia, o Planeja+ foi estruturado em três dimensões (Figura 24).

Figura 24: Dimensões do Planeja+.



Fonte: PARMIS, 2025.

A dimensão estratégica apresenta a estrutura do programa, incluindo a justificativa, objetivos, quem são os(as) participantes, qual a área de abrangência, o detalhamento metodológico, entre outros pontos. A dimensão tática do Programa está organizada em 4 projetos, orientada por premissas e objetivos em cada um. De forma articulada, está a dimensão operacional, que envolve diretrizes para a entidade executora estabelecer os planos de trabalho de cada projeto, sendo esses de sua competência.

O Projeto de Educação Ambiental (PEA) é responsável pelos processos de ensino-aprendizagem que darão suporte para a reflexão crítica dos grupos sociais sobre sua realidade, os impactos da indústria petrolífera, e atuação na gestão pública.

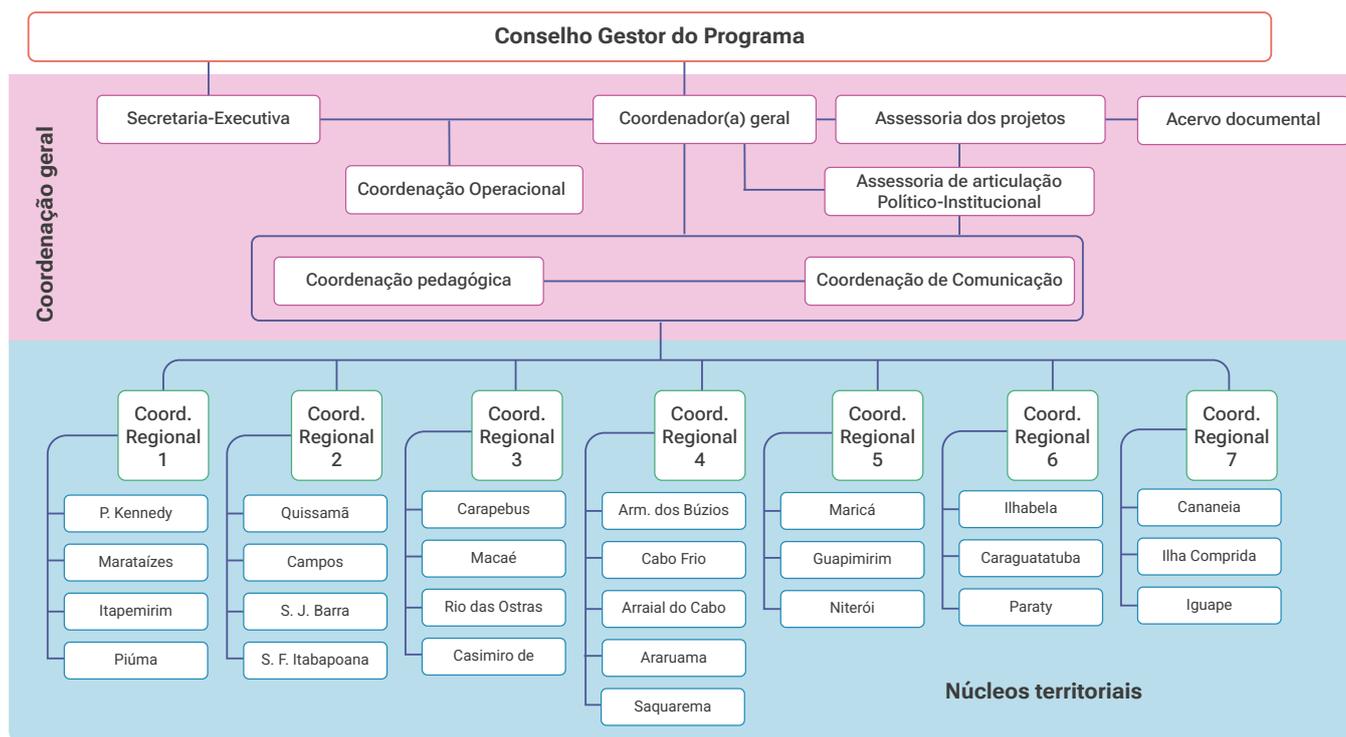
O Projeto de Ação na Gestão Pública (PAG) é voltado para fomentar a participação social na gestão pública e no planejamento de políticas públicas, em nível municipal, estadual e federal, a partir de estratégias construídas junto dos(as) participantes.

O Projeto de Comunicação Social (PCS) comporta as ações de comunicação internas e externas, que irão contribuir para a mitigação dos impactos socioambientais, estabelecendo ainda, estratégias de divulgação dos resultados do programa.

O Projeto de Gestão e Pesquisa (PGP) é responsável pela implementação da gestão operacional e gerencial do programa, incluindo o desenvolvimento de um método de monitoramento e avaliação contínua e, em paralelo, conduzir pesquisas aplicadas que promovam seu aperfeiçoamento.

A dimensão organizacional do programa é composta por um conselho gestor deliberativo, e uma estrutura gerencial comum (Coordenação Geral) em diálogo às ações locais e as especificidades do território (Núcleos Territoriais) (Figura 25).

Figura 25: Proposta de estrutura organizacional do Programa.



Fonte: PARMIS, 2025.

Cada componente organizacional irá conter pessoas com perfis profissionais específicos e em quantidade adequada à execução do programa, considerando sua abrangência. O Planeja+ contém, ainda, um conjunto preliminar de indicadores, a serem avaliados e amadurecidos durante a 1ª Fase do Programa e internalizados no âmbito do banco de dados do Programa Macrorregional de Avaliação de Impactos Socioambientais – (PMAIS).

2.4.3. Relatório da consulta pública do Planeja+ (Produto 14)

A consulta pública é um instrumento da gestão pública que permite a participação da sociedade civil, por meio do qual são recebidas contribuições sobre assuntos de interesse coletivo. Ademais, o objetivo de uma consulta pública é tornar as decisões mais democráticas e transparentes, possibilitando que a participação social qualifique as iniciativas desenvolvidas pelas instituições governamentais que estão relacionadas com a administração pública (Falcão et al, 2025, prelo).

No caso da pesquisa-ação, a consulta pública é parte do processo de finalização de uma etapa da pesquisa, que envolve socializar as proposições elaboradas a partir da problematização junto aos(as) participantes dela (Tometich e Walter, 2025, no prelo).

Na Fase II do PARMIS, a consulta pública foi organizada para que o Planej+ recebesse apenas contribuições das diversas pessoas, coletivos e instituições interessadas na pesquisa, diferente da Fase I, em que foi possível enviar dúvidas e contribuições em diferentes etapas. Tal proposição decorre do fato de parte do Programa ter sido objeto de consulta pública na Fase I e seu detalhamento ter ocorrido em colaboração com os(as) analistas ambientais, PEA e representantes da Petrobras conforme descrito anteriormente.

A consulta pública ficou aberta no período de 10 de janeiro a 12 de março de 2025, totalizando 61 dias. O único meio de contribuição foi o formulário eletrônico, sendo possível preenchê-lo de maneira individual ou coletiva. Outrossim, com a intenção de facilitar o acesso e preenchimento do formulário, foi divulgado nas redes sociais do PARMIS e no *site* do Laboratório Interdisciplinar MARéSS, um tutorial com os passos de preenchimento do mesmo e um vídeo convidando as pessoas a participarem do processo. Além disso, foi disponibilizado um e-mail para receber e elucidar dúvidas.

Dito isso, os resultados da consulta pública foram sistematizados em um relatório técnico que foi encaminhado à COPROD/IBAMA (SEI nº 23017817) para que seja analisado durante a execução do Programa. Destaca-se, também, que este relatório será divulgado nas redes sociais e *site* para o acesso do público interessado ([Relatório da Consulta Pública](#)).

2.5. Elaborar a Identidade Visual do Plano Macro, envolvendo assessoria a equipe do Portal Informa Petróleo (Meta 6)

A Meta 6, prevista no Plano de Trabalho da Fase II do PARMIS, compreende a criação da identidade visual do Plano Macro e a assessoria para aprimoramento do Portal do PMCS, chamado “Informa Petróleo”. Alinhado com o princípio da pesquisa-ação, que é central ao PARMIS, foi proposta uma construção coletiva, junto da equipe da COPROD/IBAMA, do CCI e do subcomitê do PMCS. Para atingir os objetivos, foram realizados encontros com o CCI, o Subcomitê do PMCS e com a empresa responsável pela execução do portal (RSI). O Quadro 4 detalha esses encontros:

Quadro 4: Quadro de encontros sobre a Identidade Visual do Plano Macro

Data	Participantes	Pautas (Meta 6)
17/04/2024	CCI	Apresentação do Plano de Trabalho do PARMIS - Fase II
13/06/2024	Subcomitê do PMCS	Ideias e expectativas para a identidade visual do Plano Macro
27/06/2024	Subcomitê do PMCS	Proposta de cronograma para adequação do Portal do Plano Macro;
17/07/2024	Alinhamento RSI	Alinhamento Desenvolvimento Website
05/09/2024	Subcomitê do PMCS	1 Apresentação pelo PARMIS da proposta de identidade visual para o Plano Macro, e 2. do Diagnóstico do Portal do PMCS
13/09/2024	Alinhamento RSI	Reunião Alinhamento PARMIS - RSI sobre os ajustes imediatos possíveis para o portal do Plano Macro
03/10/2024	Subcomitê do PMCS	1 Apresentação pelo PARMIS dos repasses dos ajustes imediatos possíveis para o portal do Plano Macro; 2 Apresentação pelo PARMIS do alinhamento do cronograma para as demais atividades;
21/11/2024	Subcomitê do PMCS	Apresentação pelo PARMIS do protótipo para novo portal do PMCS
09/01/2025	Subcomitê do PMCS	1 Discussão sobre o protótipo do portal e suas adequações; 2 Encaminhamentos para a transição de responsabilidades para a equipe do PMCS; 3 Definição de prazos e próximos passos para entrega de produtos e relatórios;

Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Foi criado um formulário para compreender as expectativas para a identidade visual, respondido por 15 integrantes do Subcomitê, e além disso, 4 pessoas participaram de testes individuais de usabilidade do portal.

Ainda, a equipe do PARMIS recebeu por e-mail sugestões e respostas de dúvidas que foram colocadas em reuniões com o Subcomitê do PMCS. A seguir, será apresentada a metodologia e os resultados desse processo.

2.5.1. Identidade Visual do Plano Macro

Nosso referencial foi calcado na metodologia de Wheeler (2019) para o desenvolvimento de marcas. Tal escolha se justifica na relevância da autora na área de identidade visual e *branding*¹¹. Esta metodologia serviu de base para o processo, ainda que de forma adaptada em cronograma e contexto, uma vez que a autora trabalha predominantemente com o ambiente corporativo.

A seguir, expomos as atividades desenvolvidas em cada uma das etapas¹² do desenvolvimento:

Etapa 1: Condução da Pesquisa

Nesta etapa, foi conduzida pela equipe PARMIS uma pesquisa sobre o Plano Macro, considerando: i) o acúmulo de três anos da Fase I do PARMIS dada a interface com o Plano Macro; ii) as respostas dos formulários eletrônicos; e iii) uma reunião de

¹¹ Processo de construção, gestão e fortalecimento de uma marca.

¹² Cabe salientar que, ainda que a autora proponha cinco etapas para a construção da identidade visual, o projeto se deteve a desenvolver até a quarta etapa proposta (Criação de Pontos de Contato), uma vez que a Etapa 5 (Gestão de Ativos) é sobre a gestão da marca, e deve ser executada de forma constante pelos responsáveis, após a finalização do PARMIS.

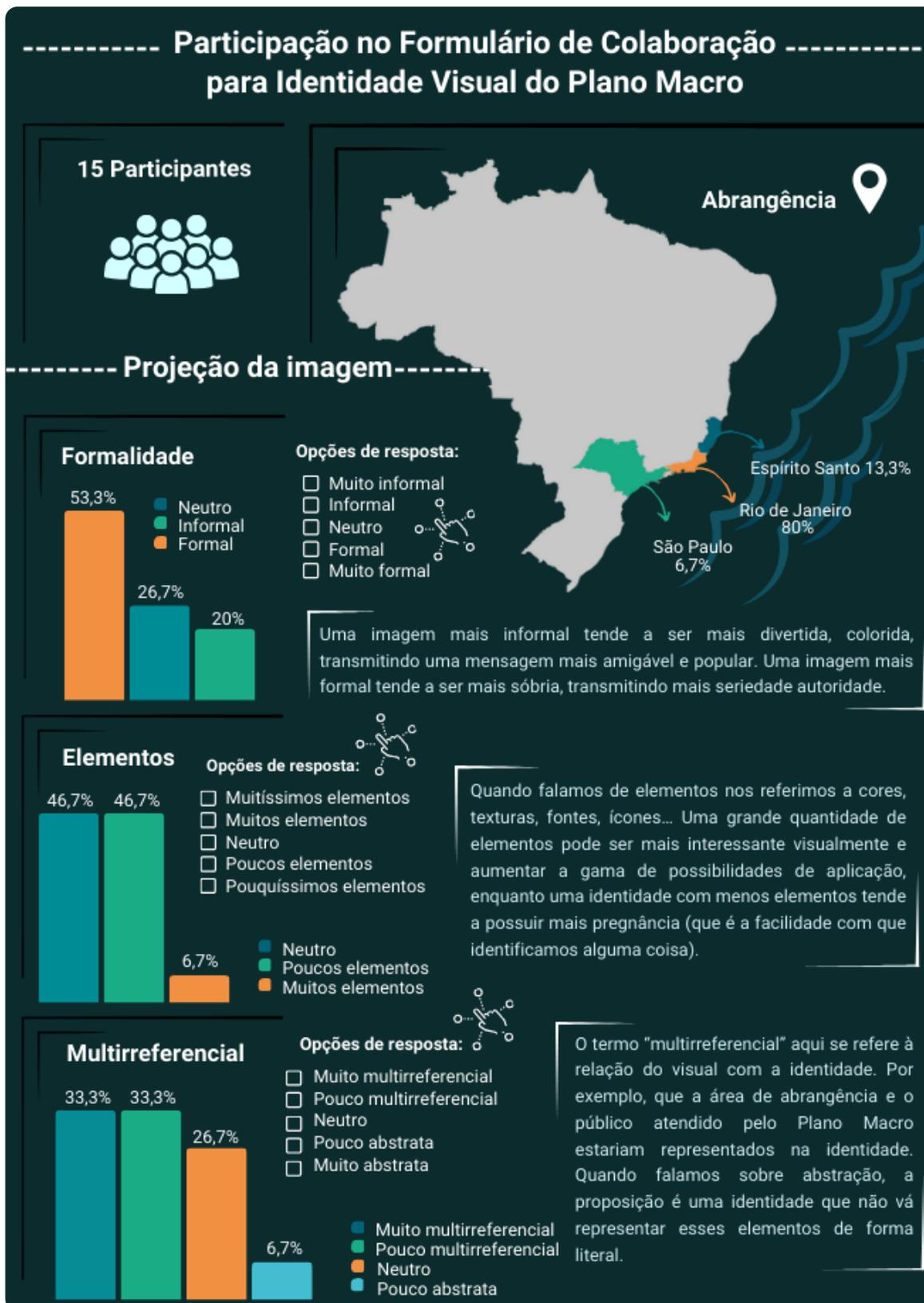
alinhamento. Como também, um *briefing* com os(as) atores(atrizes) envolvidos(as), realizado em dois momentos: um formulário eletrônico com o objetivo de captar ideias e impressões iniciais e uma reunião on-line com o objetivo de alinhar as expectativas.

O formulário eletrônico foi aplicado no período de 23 de abril a 8 de maio de 2024 e teve como objetivo coletar percepções e ideias para a estratégia do desenvolvimento da identidade visual do Plano Macro. Por meio do formulário, os(as) participantes expressaram suas expectativas sobre a imagem que o Plano Macro deveria transmitir. Os conceitos mais citados foram: transparência, confiança, institucionalidade, integração e sinergia, enquanto foi apontado que a identidade não deveria ser tendenciosa, desorganizada ou associada a uma empresa específica.

De forma geral, foi colocado que a identidade deveria fazer uso de poucos elementos gráficos, garantindo uma alta pregnância¹³ e fácil reconhecimento. Foram indicadas referências visuais inspiradas, majoritariamente, em marcas minimalistas e funcionais, como também, foi mencionada a necessidade de adaptação da identidade visual para diversas aplicações. A figura 26 apresenta uma síntese das respostas do formulário.

13 Um objeto com alta pregnância é um objeto que apresenta um máximo de equilíbrio, clareza e unificação visual, e um mínimo de complicação visual na organização dos seus elementos.

Figura 26: Síntese da participação durante a análise para a Identidade Visual do Plano Macro.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Após o recebimento e análise dos formulários, foi realizada reunião on-line em 13 de junho, que ocorreu no âmbito do subcomitê PMCS, com o objetivo de apresentar a metodologia e sistematização da coleta de dados e receber sugestões para a construção da identidade visual do Plano Macro. Na reunião, além da validação dos atributos, também surgiram sugestões e referências distintas que foram sistematizadas para serem consideradas na construção da identidade.

Etapa 2: Elucidação da Estratégia

Esta etapa contou com a organização do *briefing*, a análise e categorização de todas as informações e sugestões recebidas, o estudo de referências de identidades visuais de projetos similares ou relacionados e uma oficina interna com a equipe do PARMIS para auxiliar na geração de ideias e conceitos.

A partir disso, foi possível compreender os principais desafios para o desenvolvimento da marca, a saber: i) necessidade de equilibrar formalidade e acessibilidade, evitando uma comunicação excessivamente técnica, ao mesmo tempo em que não perdesse a institucionalidade que o licenciamento ambiental federal possui; ii) evitar cores e elementos que remetesse a empresas petrolíferas específicas, mantendo a neutralidade da marca. Nesse sentido, foi conduzido internamente um levantamento sobre os logos, cores, *sites*, fontes e elementos visuais das empresas que até então faziam parte do Plano Macro e; iii) a identidade precisaria de flexibilidade que permitisse ser adaptada para diversas aplicações, como o Portal Informa Petróleo, documentos, vídeos, redes sociais e materiais informativos. Também foi considerado que a identidade precisaria ser funcional, tanto para parte da equipe que não possui conhecimento gráfico e necessita montar uma apresentação ou documento, quanto para equipes de comunicação com formação específica, que precisarão desdobrar a identidade para os programas e eventos do Plano Macro, por exemplo.

Etapa 3: Design de Identidade

A partir da definição de estratégia, foi definido um conceito central para a marca: um sistema de identidade visual monolinear, em que a linha representasse, por meio de ilustrações simples, elementos centrais do Plano Macro de forma interconectada, trazendo a ideia de conexão. Essa linha também simboliza, de forma conceitual, raízes e micélios, que interligam a vida em uma rede de relações sustentáveis e sistemas de transporte, como um mapa de metrô, trazendo o elemento urbano e de planejamento. O estilo orgânico das linhas foi inspirado no logotipo do IBAMA. No levantamento sobre as empresas petrolíferas não se identificou esse tipo de linguagem visual na comunicação de nenhuma delas, de forma que a adoção do estilo afasta o Plano Macro da identidade das empresas envolvidas e a aproxima do IBAMA, o que era uma preocupação central para o desenvolvimento da identidade.

Na tipografia, a família de fontes Inter¹⁴ foi escolhida por seu caráter moderno e institucional, que proporciona legibilidade e um visual contemporâneo. A fonte

¹⁴ É um conjunto de variações de um mesmo estilo, incluindo diferentes pesos (normal, negrito) e estilos (itálico, condensado).

está disponível no *Google Fonts*, pois considerou-se que uma fonte licenciada, ainda que auxiliasse na diferenciação de marca, tornaria o processo logisticamente complexo.

Já as cores da marca consideraram: i) os tons que não estavam presentes nas empresas petrolíferas pesquisadas no levantamento sobre participantes do Plano Macro; e ii) uma aproximação com as cores institucionais do IBAMA.

Para a versão principal da marca (Figura 27), foi desenvolvida uma ilustração em que os Eixos do Plano Macro se entrelaçam, criando um ciclo de monitoramento, avaliação, comunicação e atuação, refletindo um fluxo contínuo de cuidado e planejamento.

Figura 27: Marca do Plano Macro, em versão completa e somente logotipo



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Etapa 4: Criação de Pontos de Contato

Após a definição da identidade visual do Plano Macro, a próxima etapa foi de aplicações em pontos de contato (Figura 28), como materiais de comunicação, apresentações e o Portal Informa Petróleo. Foram desenvolvidos materiais que reforçaram a identidade visual nas interações com o público externo. Nesse ponto, as atividades foram a finalização e refinamento das aplicações testadas nas apresentações, criação dos pontos de contato adicionais e a confecção de um Manual de Marca (SEI nº 22041565), prevendo as aplicações e usos.

Figura 28: Aplicação em alguns pontos de Contato.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

2.5.2. Portal Informa Petróleo

O objetivo da assessoria para o *redesign*¹⁵ do Portal Informa Petróleo foi aprimorar a experiência do(a) usuário(a) e reorganizar as informações do portal. Como referencial teórico, foram utilizados Rogers; Sharp; Preece (2013), enquanto em caráter projetual, o processo tomou forma a partir da metodologia Diamante Duplo (Figura 29), desenvolvida pelo Design Council (2025), em 2003. O método, orientado para projetos inovativos, é composto por quatro etapas, sendo estas: Imersão, Definição, Ideação e Prototipação.

Figura 29: Metodologia Diamante Duplo.



Fonte: Alura, 2024.

15 Processo de reformulação da identidade visual.

A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas ao longo do processo.

Etapa 1: Imersão

Nesta etapa, dentre outras atividades, foram identificados os principais tipos de usuários(as) do portal, algumas das nuances projetuais ocorridas ao longo do histórico de construção da plataforma – seja a partir da leitura de documentos ou da interação com as equipes: do PARMIS, da empresa responsável pelo desenvolvimento do Portal, do Subcomitê do PMCS e da COPROD/IBAMA. Também foram executadas atividades de análise visual, observação da arquitetura da informação, testes de usabilidade e a construção de *personas*¹⁶ referentes à utilização do portal (Figura 30).

Figura 30: Representação da Persona Maicon.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Em síntese, os principais problemas identificados foram a dificuldade de navegação, a baixa acessibilidade, a estrutura confusa das seções e a necessidade de reforço na identidade visual.

Etapa 2: Definição

A partir dos resultados das atividades presentes na Imersão, a etapa de Definição contou com a identificação das problemáticas a serem trabalhadas nas etapas seguintes. Com base nos diagnósticos, foram definidas diretrizes para a reformulação do portal. Nesse sentido, os principais objetivos foram: i) melhorar a organização das informações e o *layout* do site; ii) reforçar a identidade visual para garantir maior conexão com o público; iii) ampliar a acessibilidade e responsividade para diferentes dispositivos; e iv) otimizar o mecanismo de busca e a estrutura de menus.

Como metodologia foi utilizada a matriz CSD (Certezas, Suposições e Dúvidas) para organizar as percepções e orientar as próximas etapas.

¹⁶ *Personas* são personagens fictícios, baseados em dados reais, que personificam diferentes segmentos do público.

Etapa 3: Ideação

Nesta etapa, houve movimentações direcionadas a possíveis reestruturações das seções do *website*, complementadas pela idealização de soluções para os problemas identificados. Aqui, foram geradas e discutidas soluções para os problemas levantados, incluindo: i) reestruturação do menu, agrupando e simplificando seções; ii) melhoria na hierarquia da informação, tornando a navegação mais intuitiva; iii) aprimoramento do *layout* e dos elementos visuais, garantindo uma identidade mais alinhada ao PMCS; e iv) sugestão de reformulação dos filtros do mapa interativo para facilitar a busca por empreendimentos e programas.

O redesenho buscou equilibrar formalidade e acessibilidade, garantindo a elucidação das informações para públicos técnicos e não técnicos.

Etapa 4: Prototipação

Por fim, na última etapa, foi construído um protótipo interativo do *website* (v.1) (Figura 31) na ferramenta *Figma*. O protótipo incorporou melhorias, como: i) novo *design* visual, com elementos que representem a sociobiodiversidade e os projetos do Plano Macro; ii) nova estruturação do menu e seções, facilitando o acesso à informação; iii) reformulação da ferramenta de busca e dos filtros interativos e; iv) ajustes na experiência do(a) usuário(a) para dispositivos móveis. Ao final, o protótipo foi submetido à validação do subcomitê do PMCS.

Figura 31: Protótipo (v.1)



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Vale salientar que, a construção do protótipo (v.1) partiu da proposição de melhorias imediatas, que visam a reestruturação das seções a partir da organização atual do banco de dados do portal. Posteriormente, foi construído um segundo protótipo (v.2) (Figura 32), visando a implementação de funcionalidades não imediatas e não limitadas pela estrutura vigente.

Figura 32: Protótipo (v.2)



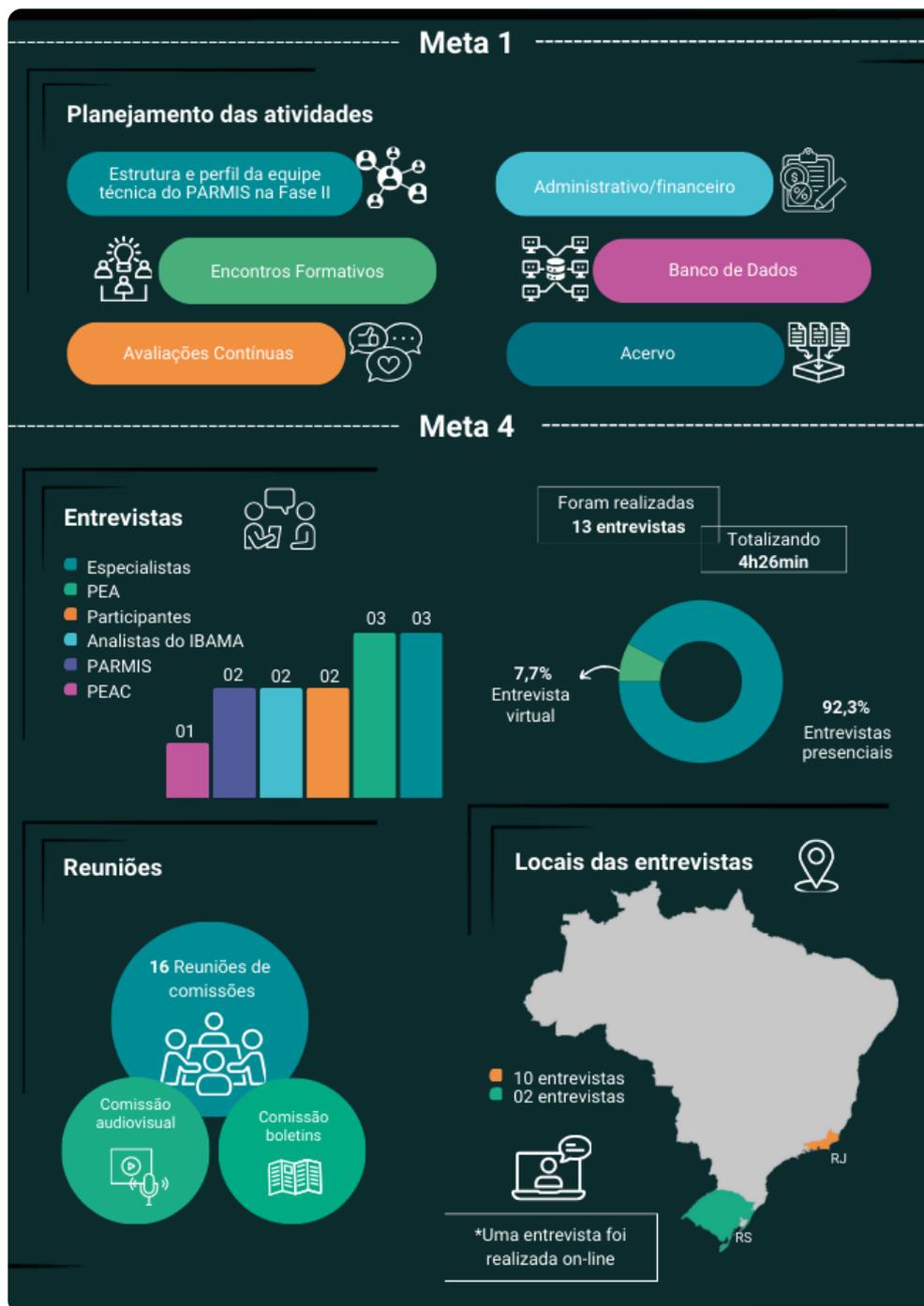
Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

O processo está detalhado no Relatório da Assessoria e Sugestões de *Redesign* para o portal do Programa Macrorregional de Comunicação Social (PMCS): Informa Petróleo (SEI nº 22913701).

3. Esforço de pesquisa

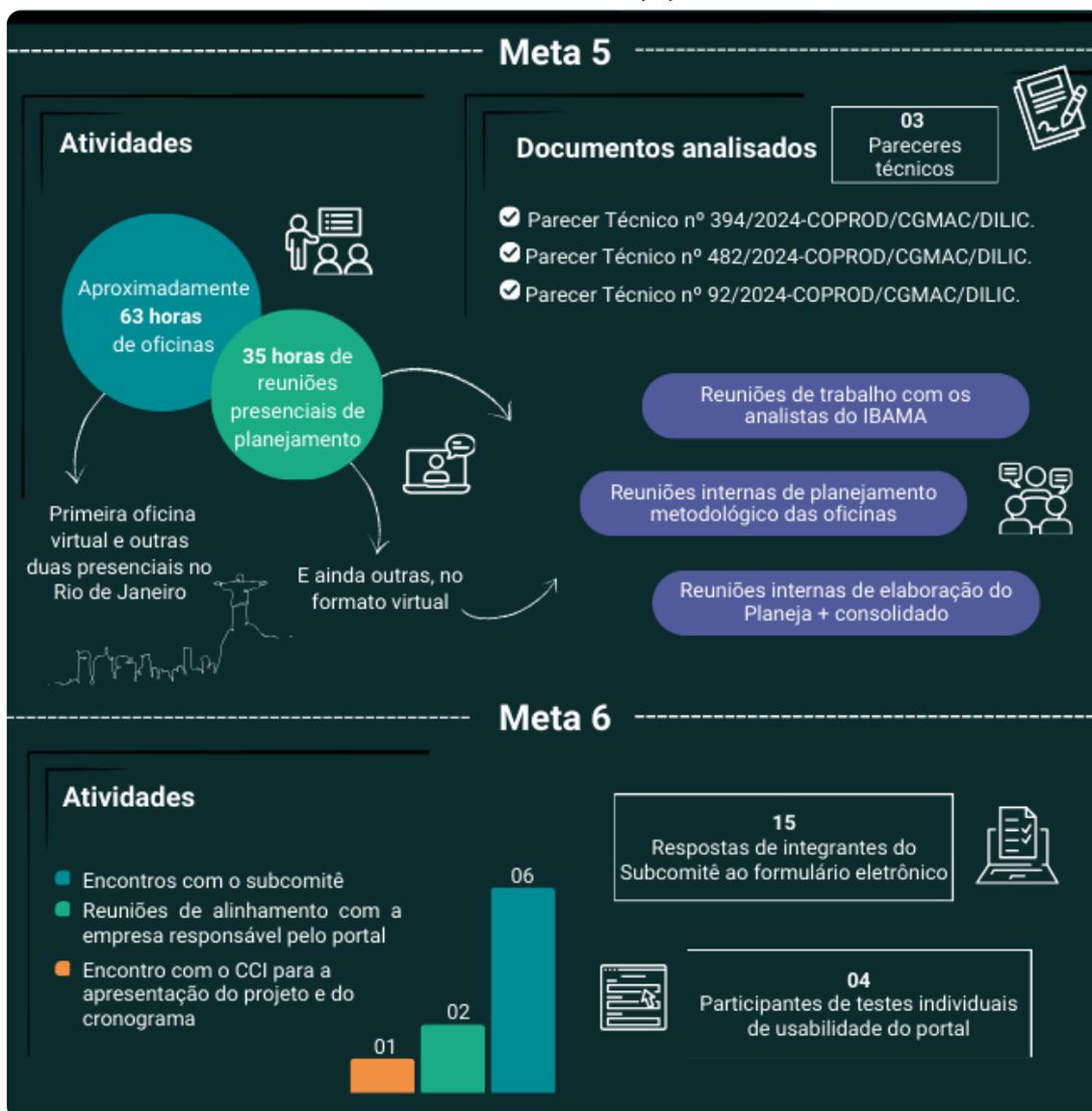
O cumprimento das metas demandou da equipe do PARMIS diferentes estratégias metodológicas (Figura 33 e 34), planejadas de acordo com as especificidades de cada meta, sob orientação da equipe de analistas da COPROD/IBAMA, aprofundadas e readequadas ao longo da execução da Fase II.

Figura 33: Síntese das atividades desenvolvidas para atender a Meta 1: Planejamento das Atividades do PARMIS e Meta 4: Divulgação dos Resultados do Projeto.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

Figura 34: Síntese das atividades desenvolvidas para atender a Meta 5: Detalhar o Programa Macrorregional de Controle Social das Rendas Petrolíferas e Elaborar a Identidade Visual do Plano Macro envolvendo assessoria à equipe do Portal do PMCS.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica do PARMIS.

A síntese dos esforços considerou atividades como: planejamento e ações estruturantes; reuniões internas da equipe PARMIS com analistas da COPROD/IBAMA, empresas petrolíferas, empresa responsável pelo Portal Informa Petróleo e aquelas que envolveram representantes dos PEA – as reuniões ocorreram no formato on-line e presencial. Foram incluídas também análise de pareceres técnicos, entrevistas e oficinas de imersão. O conjunto de atividades desenvolvidas resultaram nos produtos apresentados neste documento.

4. Considerações Finais

Durante a finalização dos produtos da Fase I, foi elaborado o Plano de Trabalho para a realização da Fase II do PARMIS (SEI nº 18429879), aprovado pelo Parecer Técnico nº 92/2024-COPROD/CGMac/DILIC (SEI nº 18568951), em março de 2024. A fase foi planejada para o período de 12 meses de execução técnica, iniciando em abril de 2024 e atuando em duas frentes principais: (i) a elaboração da metodologia do Programa Macrorregional de Controle Social das Rendas Petrolíferas, agora consolidado como Planeja+; e (ii) a elaboração da identidade visual do Plano Macro para assessorar o aprimoramento do Portal “Informa Petróleo” que integra o Programa Macrorregional de Comunicação Social (PMCS).

Para as fases I e II do PARMIS foram definidas 6 metas, sendo que duas delas foram atendidas totalmente durante a Fase I e serviram como subsídio para a continuidade do Projeto; duas foram contínuas, sendo uma destinada ao planejamento e gestão do projeto e outra à divulgação dos resultados. Outras duas foram específicas da Fase II.

É importante mencionar que, no ano de 2024, as atividades do projeto foram atravessadas por eventos climáticos que acometeram o estado do Rio Grande do Sul, onde está localizado o Laboratório Interdisciplinar MARÉSS e onde reside a maior parte da equipe do PARMIS. Os eventos devastaram diversos municípios, que decretaram estado de calamidade pública. Ademais, as enxurradas, enchentes, deslizamentos e o aumento do nível de rios, lagoas e do mar, causaram mortes e deterioraram bens materiais e infraestruturas de diversas famílias, incluindo de algumas pessoas da equipe técnica.

No período, tanto a equipe do Laboratório Interdisciplinar MARÉSS quanto a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), mesmo aquelas afetadas pelas enchentes, envolveram-se em diversas ações de apoio aos(as) atingidos(as), fossem eles(as) internos ou externos à Universidade. Também houve acolhimento psicológico e respeito ao tempo de retorno às atividades, considerando as necessidades de cada pessoa.

Em relação a execução técnica do projeto, a tragédia resultou em alterações no cronograma geral, que precisou ser readequado, conforme relatado a seguir.

Na formação continuada da equipe técnica, as atividades foram adiadas, sendo que o Plano Pedagógico foi substituído por ações executivas em formato de encontros formativos e de integração e vivências, com o objetivo de subsidiar as atividades do projeto e acolher os(as) integrantes da equipe do PARMIS, se adaptando ao novo cronograma.

Algumas das atividades previstas foram adiadas e/ou adaptadas ao formato on-line. Inicialmente, a 1ª Oficina ocorreria em junho de 2024 no município do Rio de Janeiro (RJ), em formato presencial. Porém, devido a situação já citada, foi adiada para o mês seguinte, já que o aeroporto internacional Salgado Filho, situado em Porto Alegre (RS) ficou submerso e precisou ser fechado, resultando no cancelamento de voos durante alguns meses. Essa situação culminou em um

acordo entre a coordenação geral do PARMIS e os(as) analistas da COPROD/IBAMA em uma adaptação para a oficina ocorrer em formato on-line, o que trouxe desafios metodológicos, como, o aumento da carga horária da oficina, a adequação da dinâmica e dos materiais de trabalho, e o envolvimento de um número maior de pessoas da equipe PARMIS, e ainda, a contratação de outros(as) integrantes à equipe, para contribuírem na execução das oficinas presenciais. O processo seletivo teve como um dos critérios residir no estado do Rio de Janeiro.

Considerando a questão logística, também houve dificuldades no deslocamento da equipe para a 2ª Oficina, ocorrida em setembro, devido à baixa disponibilidade de voos em aeroportos próximos e ao aumento no valor das passagens aéreas.

Para além dos desafios provenientes dos eventos climáticos, houve outras duas alterações do que estava previsto no Plano de Trabalho. A primeira foi em relação ao processo de construção metodológica que seria orientado junto a especialistas convidados(as). Dada a expertise da equipe técnica do PARMIS em torno dos temas fundantes para o Programa, não foi considerada necessária a articulação com pesquisadores(as) externos ao PARMIS, bem como, a realização de processos formativos para além dos momentos das oficinas.

A Segunda, foi em relação à finalização dos indicadores do programa, que constava como um dos objetivos no Plano de Trabalho, porém, em resposta à solicitação da COPROD/IBAMA no Parecer Técnico nº 394/2024-COPROD/CGMAC/DILIC (SEI nº 20747543), houve uma mudança de escopo nos objetivos da 3ª Oficina e, conseqüentemente, do conteúdo que deveria ser entregue pela equipe do PARMIS. Assim, a proposta elaborada para compor o sistema de indicadores de monitoramento e avaliação deverá ser objeto de amadurecimento durante a execução da 1ª fase do Programa, pela entidade executora, e internalizada no âmbito do banco de dados do PMAIS, abordando as contribuições recebidas tanto na consulta pública da Fase I quanto da Fase II, na construção do escopo metodológico do Planeja+.

Com relação ao desenvolvimento da identidade visual do Plano Macro e o diagnóstico e *redesign* do Portal Informa Petróleo, destaca-se que, a participação dos(as) analistas da COPROD/IBAMA, dos(as) representantes do Subcomitê do PMCS e da empresa responsável pelo portal validando cada etapa, foi essencial. Especificamente quanto ao diagnóstico e proposição de novo *layout* para o portal, foram identificadas dificuldades para alterações estruturantes, considerada a transição entre a equipe atual e a equipe a ser contratada para atuação no PMCS. De modo que, no lugar de um protótipo, como previsto inicialmente, foram propostas duas versões: uma com mudanças mais imediatas no que diz respeito ao *design* e outra compreendendo modificações apontadas como de maior complexidade. Ainda assim, por questões de contrato e cronograma da empresa responsável pelo portal, a versão 1 não chegou a ser implementada, ficando acordado que a execução seria responsabilidade da equipe do PMCS. Algumas indicações de melhoria do diagnóstico, no entanto, chegaram a ser implementadas na versão atual do *site*.

Dentre as alterações, cabe citar ainda o adiamento do “IV Seminário da Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás” e o lançamento do vídeo sobre o Planeja+. O vídeo será lançado durante o IV Seminário, no dia 15

de abril de 2025, data acordada entre a equipe PARMIS, a Trident Energy e os(as) analistas da COPROD/IBAMA. Ademais, ao final do seminário, será lançado o livro Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.

Não obstante, os imprevistos e alterações observadas na execução da Fase II do PARMIS não prejudicaram os resultados do processo, que foram considerados satisfatórios e culminaram na proposta de uma nova etapa do projeto (SEI nº. 22706724), a fim de definir a abordagem teórico-metodológica para o detalhamento de outros três Programas Macrorregionais do Eixo 4 do Plano Macro, tomando como referência os resultados das fases I e II. A proposta foi aprovada em reunião entre os analistas da COPROD/IBAMA, a equipe do PARMIS e a empresa BRAVA, realizada em 14.02.2025 (SEI nº. 22521277), e a continuidade deve iniciar ainda em 2025, com previsão de duração de 28 meses. Em síntese, seu objetivo é aprimorar os Programas destinados à mitigação de impactos socioambientais quando do licenciamento ambiental da instalação e operação de empreendimentos marítimos de produção de petróleo e gás, de forma a contribuir com a consolidação do Plano Macro.

Cabe ressaltar, ainda, que o PARMIS foi um espaço relevante à formação de pesquisadores(as) e profissionais que atuam na área das políticas públicas ambientais, contribuindo para a formação de pessoas atuantes e críticas na gestão pública e no licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.

Referências

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. *Acessibilidade Digital*. Portal Gov.br. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/ acessibilidade-digital>. Acesso em: 12 fev. 2025.

COSTA, Elisabete Pinto da; COSTA, António Pedro. *O trabalho colaborativo apoiado pelas tecnologias: o exemplo da investigação qualitativa*. Revista EDaPECI, São Cristóvão - SE, v.17, n. 2, p. 61-69, 2017.

DESIGN COUNCIL. *The Double Diamond: A universally accepted depiction of the design process*. 2025. Disponível em: <https://www.designcouncil.org.uk/our-resources/the-double-diamond/>. Acesso em 10 fev. 2025.

FALCÃO, Letícia Hanna dos Santos. CAETANO, Bianca. MELLO, Matthews Rocha. FAGUNDES, Fabiane Fonseca. ROSA, Natália Barreto. *Consulta Pública como instrumento de participação social no licenciamento ambiental federal*. in WALTER, Tatiana. *et tal* Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás. Ideograf. Rio Grande, 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HALL, Richard. *Organizações: estruturas, processos e resultados*. 8ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KAPLÚN, Mario. *Una pedagogía de la comunicación (el comunicador popular)*. La Habana: Editorial Caminos, 2002.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. *Educação ambiental com compromisso social: o desafio da superação das desigualdades*. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.). *Repensar a educação ambiental: um olhar crítico*. São Paulo: Cortez, p. 11-31, 2009. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/315011015_EDUCACAO_AMBIENTAL_COM_COMPROMISSO_SOCIAL_O_DESAFIO_DA_SUPERACAO_DAS_DESIGUALDADES >. Acesso em: 20 fev. 2025.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa; *As macrotenências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira*. Ambiente & Sociedade, v. 17, n. 1, p. 23-40, 2014. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/asoc/a/8FP6nynhjdZ4hYdqVFdYRtx/?format=pdf&lang=pt> >. Acesso em: 20 fev. 2025.

LEFF, Enrique. *Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. Disponível em: < https://www.academia.edu/37170084/Racionalidade_ambiental_a_reapropria%C3%A7ao_social_da_natureza >. Acesso em: 20 fev. 2025.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier. *Ecologia Política, Justiça e Educação Ambiental Crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica*. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro: v. 11, n. 1, p. 53-71, 2013. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/274777887_Ecologia_politica_justica_e_educacao_ambiental_critica_perspectivas_de_alianca_contra-hegemonica >. Acesso em: 20 fev. 2025.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Educação Ambiental no Contexto de Medidas Mitigadoras e Compensatórias de Impactos Ambientais: A Perspectiva do Licenciamento*. IMA, Instituto do Meio Ambiente, 2009, Série Educação Ambiental, vol. 5, p. 105-146.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTÍNEZ ALIER, Joan. *O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração*. 1ª ed., 2ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2011.

NASCIMENTO, Veridiana Barreto do; SANTOS, Luana Almeida dos; SARAIVA, Rair Silvio Alves. *Softwares de análise de dados qualitativos: revisão narrativa da literatura*. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, v. 13, n. 1, p. 44-58, 2022.

NICOLETTI, Maíra. *Design Thinking: o que é, como funciona e suas etapas*. Alura, 01 fev. 2024. Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/design-thinking>. Acesso em: 25 jan. 2025.

PORTO, Marcelo Firpo de Souza. *Uma Ecologia Política dos Riscos: princípios para integrarmos o global e o local na promoção da saúde e da justiça ambiental*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Disponível em: < <https://books.scielo.org/id/rrm7q> >. Acesso em: 20 fev. 2025.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *A ecologia política na América Latina: reapropriação social da natureza e reinvenção dos territórios*. INTERthesis, Florianópolis, vol. 9, n. 1, p. 16-50, 2012.

QUINTAS, José Silva; GOMES, Patrício. Melo.; UEMA, Elisabeth. Eriko. *Pensando e praticando a Educação Ambiental: Uma concepção pedagógica e metodológica para a prática da Educação Ambiental no Licenciamento*. 2ª ed. rev. e aum. Série Educação Ambiental, vol. 9. Brasília: IBAMA, 2006.

QUINTAS, José Silva. Educação no processo de gestão ambiental pública: a construção do ato pedagógico. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.). *Repensar a Educação Ambiental: um olhar crítico*. São Paulo: Cortez, p. 33-80, 2009.

MELLO, Matthews Rocha. CAETANO, Bianca. FONSECA, Fabiane Fagundes. FALCÃO, Letícia Hanna. e DIAS, Tanize. *O papel da formação continuada para equipes multiprofissionais em pesquisa e extensão universitária no campo das Ciências Ambientais*. in WALTER, Tatiana et al. *Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás*. Ideograf. Rio Grande, 2025.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. *Design de Interação* – 3 ed. Bookman. Porto Alegre, 2013.

SILVA, Lucas José Harmatiuk da. *Ferramentas de BI para inteligência competitiva*. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Metodologia da Educação para Comunicação e Gestão Comunicativa no Brasil e na América Latina*. Tradução . São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: < <https://repositorio.usp.br/item/001222293> >. Acesso em: 20 fev. 2025.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Caminos de la educocomunicación: utopías, confrontaciones, reconocimientos*. *Nómadas*, Colômbia, n. 30, p. 194-207, 2009.

TOMETICH, Patricia; WALTER, Tatiana. *Pesquisa-Ação para o aprimoramento da gestão ambiental pública no licenciamento de empreendimentos marítimos de produção e escoamento de petróleo e gás: a experiência do Projeto PARMIS*. In: WALTER, Tatiana et al. *Mitigação de Impactos Socioambientais: Reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás*. Ideograf. Rio Grande, 2025.

TORQUATO, Gaudêncio. *Comunicação nas Organizações: empresas privadas, instituições e setor público*. São Paulo: Summus Editorial, 2015. Disponível em: < <https://www.gruposummus.com.br/wp-content/uploads/primeiras-paginas/11014.pdf?srsId=AfmBOortoUAgN2HsluZz1BAcj6JHglbT5ocNswu88r3inj1ncVza-YIV> >. Acesso em: 20 fev. 2025.

WHEELER, Alina. *Design de identidade de marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas* – 5 ed. Bookman. Porto Alegre, 2019.

O projeto de pesquisa “**Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS)**” foi exigido como condicionante da **Licença de Operação nº 1572/2020 - 1ª Retificação**, concedida à Empresa *Trident Energy do Brasil Ltda.* para o sistema de produção, coleta e escoamento de petróleo e gás natural dos polos Pampo e Enchova, campos de Badejo, Bonito, Bicudo, Enchova, Enchova Oeste, Linguado, Marimbá, Pampo, Piraúna e Trilha, na Bacia de Campos.

Parmis

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR
MARÉSS
MAPEAMENTO EM AMBIENTES
RESISTÊNCIA, SOCIEDADE E SOLIDARIEDADE

 **FURG**
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

 **FAURG**
FACULDADE DE AGRICULTURA, ZOOVETERINÁRIA E CIÊNCIAS EXATAS

 **IBAMA**
M M A

 **TE**
TRIDENT ENERGY

A realização do PLANO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS (PARMIS) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.